



SOCIEDADE ESPÍRITA DE RECUPERAÇÃO, TRABALHO E EDUCAÇÃO
Rua Leonel Pereira, nº 604 - Cachoeira do Bom Jesus - CEP: 88056-300 – Florianópolis/SC
Telefone (48) 3215-0200 - CNPJ 83.886.648/0001-34 - Site: www.serte.org.br
Utilidade Pública: Fed. Decr. 62.691/68 – Estadual Lei: 3606-64 – Mun. Lei: 574/63-
Filiada a Federação Espírita Catarinense

SERTE

SOCIEDADE ESPÍRITA DE RECUPERAÇÃO TRABALHO E EDUCAÇÃO

RELATÓRIO ANUAL 2017

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (COAD)



Diretoria

- Regina Maria Gonzaga de Sampaio - Presidente
- Julia Cascaes Pereira - Vice-Presidente
- Jorge Roberto da Silva Peres – Tesoureiro

Conselheiros

- Jorge Artur Cameu
- Julia Cascaes Pereira
- Lenir Wolter
- Luiz Paulo Aberbeck
- Marcio de Freitas Noronha
- Renato Ilieff

Coordenador Geral

- Alexandre Herculano Abreu
 - Centro Espírita Allan Kardec - CEAK
 - Centro Espírita Irmão Erasto -CEIE

Assessoria Jurídica

- Jorge Borges Filho

Rua Allan Kardec, 142 – Centro
88.025 – 100, Florianópolis, SC
Fones: (48)3215.0200
E-mail: serte@serte.org.br
Site: www.serte.org.br



SOCIEDADE ESPÍRITA DE RECUPERAÇÃO, TRABALHO E EDUCAÇÃO
Rua Leonel Pereira, nº 604 - Cachoeira do Bom Jesus - CEP: 88056-300 – Florianópolis/SC
Telefone (48) 3215-0200 - CNPJ 83.886.648/0001-34 - Site: www.serte.org.br
Utilidade Pública: Fed. Decr. 62.691/68 – Estadual Lei: 3606-64 – Mun. Lei: 574/63-
Filiada a Federação Espírita Catarinense

Conselho de curadores

- Regine Abreu
- Júlia Cascaes Pereira
- Jorge Artur cameu
- Hélio Abreu Filho
- Messias Antônio Dores Bastos
- Alexandre Herculano Abreu
- Tertuliano Cardoso Filho
- Rosângela Moraes da Rosa
- Renato Luiz Dias
- Assis Ruprest

Conselho Fiscal

- Maria Aparecida Vissirini - Presidente
- Messias Antônio Dores Bastos
- Telma Pereira Ranzemberg



ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA SERTE

Coordenação do Lar dos Idosos “Irmão Erasto”

- Regina Maria Gonzaga de Sampaio

Coordenação do Lar das Crianças Seara da Esperança:

- Simone Vizzotto de Azambuja

Contabilidade

- Rosana Salvador Marckiori Dos Santos

Tesouraria

- Miele Rossani Probst Salvador

Recursos Humanos

- Rosane Defante

Médico Clínico

- André Junqueira Xavier

Enfermeira Responsável Técnica

- Lilian Capellari

Nutricionista

- Ianes Cunha Neter dos Santos

Fisioterapeutas e Terapeutas das Obras Assistenciais

- Vanessa da Rosa Ghorzi
- Mara Regina Pereira da Silva

Assistente Social do Lar dos Idosos:

- Letícia Schmidt Veras



Psicóloga Responsável pelas Obras Sociais

- Simone Vizzoto

Secretaria e Projetos

- Joana Rochael Buendgens

Compras e Estoques

- Michele Barros

Coordenadora do Educandário Lar de Jesus

- Rosarita Maria Franzoni Bousfield
- Sílvia Maria Nierdele de Abreu

Responsável pelo Voluntariado

- Graziella da Silva Kricheldorf

Administrador de Rede

- Roberto Polli da Silva

Cozinheiras

- Ivanir de Nez de Lima
- Deivid Gardel da Silva
- Bernadete Nora Tibres

Recepção do Centro Espírita Allan Kardec

- Elizabete da Silva

Recepção Obras Sociais – Cachoeira do Bom Jesus

- Jussara Terezinha Lopes
- Katia Silene de Oliveira Born



REPRESENTAÇÃO NOS CONSELHOS

A SERTE integra a Associação das Entidades Filantrópicas de Santa Catarina (ASSEF/SC)

Conselho Estadual da Criança e do Adolescente CMDCA

- Psicóloga - Simone Vizzoto.

Conselho Estadual de Assistência Social, CEAS

- Colaboradora - Maria Sonia De Pellegrin Warken

Conselho Municipal do Idoso – CMI

- Assistente Social - Letícia Schmidt Veras

Fórum Municipal de Políticas Públicas

- Psicóloga – Simone Vizzoto
- Colaboradora - Maria Sonia De Pellegrin Warken

Associação Nacional de Gerontologia – ANG/SC

- Assistente social – Rosarita Maria Franzoni Bousfield

A verdadeira caridade é impalpável como a luz e invisível como o perfume: dá o calor, dá o aroma, mas não se deixa tocar nem ver.

Coelho Neto



SOCIEDADE ESPÍRITA DE RECUPERAÇÃO, TRABALHO E EDUCAÇÃO
Rua Leonel Pereira, nº 604 - Cachoeira do Bom Jesus - CEP: 88056-300 – Florianópolis/SC
Telefone (48) 3215-0200 - CNPJ 83.886.648/0001-34 - Site: www.serte.org.br
Utilidade Pública: Fed. Decr. 62.691/68 – Estadual Lei: 3606-64 – Mun. Lei: 574/63-
Filiada a Federação Espírita Catarinense

OBJETIVOS PRINCIPAIS

- Obter sua própria sustentabilidade;
- Valorização de seus trabalhadores;
- Transparência administrativa;
- Coordenar, supervisionar e controlar as ações operacionais em busca de sua eficiência;
- Cultura de “resultados” em seus eventos;
- Aumento da captação de recursos;
- Comunicação com mantenedores, doadores, patrocinadores, apoiadores, voluntários e opinião pública;
- Governança compartilhada;



INTRODUÇÃO

SERTE – Sociedade Espírita de Recuperação, Trabalho e Educação, nos termos do artigo 53 do Código Civil, é uma entidade civil, sem fins econômicos, com personalidade jurídica de direito privado, filantrópica, educacional e assistencial, fundada em 26 de dezembro de 1956, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, localizada a Rua Leonel Pereira, 604, Bairro Cachoeira do Bom Jesus.

É preciso buscar alternativas para conduzir uma Instituição pautada nos preceitos do amor da fraternidade, desenvolvendo trabalhos que possam abranger uma população versátil, como os residentes da SERTE, idosos e crianças, estes oriundos de uma sociedade fragilizada, onde grande parte têm seus direitos violados, vítimas de uma sociedade discriminatória.

Desta forma durante o ano de 2017, desenvolvemos, criamos e recriamos mecanismos capazes de atender esta parcela da sociedade, através de convênios, sociedade e sócios efetivos, pois não teríamos condições de realizar ações que permitam oferecer aos idosos e crianças uma vida mais digna que é a nossa missão.

E para que pudéssemos dar continuidade de forma profissional aos objetivos de seu idealizador, contamos com uma equipe profissional comprometida com a Instituição, onde prevalece o lema “***Um só nada faz, é o conjunto que opera***”.

Esperamos que a leitura deste Relatório possa incitar cada vez mais o desejo de auxiliar a todos, na busca de novos parceiros e colaboradores. Desta forma passamos a relatar as atividades desenvolvidas no ano de 2017, por todos os setores, citando um pensamento inspirador de **Albert Einstein**:



SOCIEDADE ESPÍRITA DE RECUPERAÇÃO, TRABALHO E EDUCAÇÃO
Rua Leonel Pereira, nº 604 - Cachoeira do Bom Jesus - CEP: 88056-300 – Florianópolis/SC
Telefone (48) 3215-0200 - CNPJ 83.886.648/0001-34 - Site: www.serte.org.br
Utilidade Pública: Fed. Decr. 62.691/68 – Estadual Lei: 3606-64 – Mun. Lei: 574/63-
Filiada a Federação Espírita Catarinense

Se um dia tiver que escolher entre o mundo e o amor, lembre-se: se escolher o mundo ficará sem o amor, mas se escolher o amor com ele você conquistará o mundo.

É com este amor que refletimos e nos propomos a buscar a cada dia, novos horizontes, que permitam almejar para num futuro próximo, que a SERTE seja por excelência, representante das Instituições filantrópicas.

Regina Maria Gonzaga Sampaio

Presidente



SERVICO SOCIAL



O processo de envelhecimento e sua consequência natural à velhice vêm sendo gradativamente uma das preocupações da humanidade.

Sabemos que a velhice é inerente a todo ser humano, é um termo impreciso e a sua realidade, muitas vezes, torna-se difícil de conviver, haja vista os mais diversos motivos, querem de violência, abandono, autonomia entre outros. Os avanços da medicina, da tecnologia, o interesse cada vez maior dos pesquisadores em estudar a causa da longevidade, é que a expectativa de vida da população mundial tende a crescer cada vez mais.

Se nos transportamos para a realidade do município de Florianópolis, hoje a população é de 485 838 habitantes de acordo com dados do Departamento de Territorização e Cadastramento da Secretaria Municipal de Saúde (2017) e 58.218 pessoas idosas acima de 60 anos, o que representa 14,73 % da população do município.

Sabemos que o idoso deve permanecer no meio familiar, é nela que se sente protegido, amparado e amado, não é certo que ao chegar à velhice, o idoso seja afastado do local onde viveu durante toda a sua via.

No entanto, nos deparamos muitas vezes com uma realidade, onde muitas vezes por necessidade urgente, por questão de violência, abandono e/ou outros, o idoso têm que ser institucionalizados. Não existe em Florianópolis Instituições de Longa Permanência para Pessoa Idosa de responsabilidade pública.

Algumas famílias necessitam buscar alternativas de subsistência, e tem sobre a sua guarda um idoso, onde este muitas vezes vive em cárcere privado, sofrendo maus tratos violência física e/ou psicológicas, Alguns idosos vivem com suas famílias de



maneira precária, sendo hostilizados, sofrendo as mais diversas formas de violência. Outros por abandono, ou até mesmo por solidão.

As Instituições de Longa Permanência para Idosos constituem formas de proteger ou minimizar os problemas de moradia ou de assistência.

Grande parte das denúncias de violência contra o idoso exige que o mesmo seja afastado do meio familiar e sejam inseridos em locais onde possam sentir-se seguros, cuidados e amparado.

Para tanto, reflete-se que a instituição tem a função de proteger o idoso e resguardar os seus direitos para que não sejam violados e de estimular a convivência familiar.

➤ **PERFIL ATUAL DOS IDOSOS**

A faixa etária tem se ampliado cada vez mais, com uma média de 65 anos dos primeiros registros, para 76,4 para os anos atuais.

A procedência da maioria dos idosos acolhidos refere-se a famílias de baixa-renda, que possuem várias limitações no que tange a garantir ao idoso um atendimento especializado.

• **Encaminhamento**

Desde 2014, todos os acolhimentos de idosos da Instituição são realizados pelo convênio com a Prefeitura Municipal de Florianópolis, através dos encaminhamentos realizados pela gerência de alta complexidade, ou seja, as 57 vagas da SERTE são do convênio com exceção, quando por determinação do Ministério Público.

A institucionalização ocorre em grande parte pela falta de condições da família em assistir ao idoso. A falta de suporte e orientações à família faz com que a melhor solução aparente seja institucionalizá-lo. As condições de vulnerabilidade social e de saúde aliado ao fato de os familiares trabalharem em tempo integral e por conflito familiar, faz com que optem pelo acolhimento do idoso na ILPI

A maioria dos idosos acolhidos pela SERTE possui família. Apesar de muitas apresentarem conflitos que as levam a institucionaliza-los



Todos os idosos acolhidos na Instituição recebem benefício, a maioria é proveniente de aposentadoria por idade ou invalidez. Os idosos que não recebiam benefício, com idade de 65 anos ou mais ou que apresentavam alguma deficiência, foi dado entrada com requerimento junto ao INSS no Benefício de Prestação Continuada passando o idoso a ter o direito de receber o valor correspondente a um salário mínimo.

Conforme preconiza o Estatuto do Idoso – Lei nº 10.741/03 no contrato de prestação de serviço “*O residente deverá contribuir mensalmente para o custeio da entidade com valor referente a 70% de qualquer benefício previdenciário ou assistencial, segundo a Resolução nº 022/12 do Conselho Municipal do Idoso de Florianópolis, que regulamenta o §2º do art. 35 da Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, sendo que o montante destinado à pessoa idosa, no percentual de 30% (trinta por cento) deverá ser entregue diretamente ao mesmo, sendo assegurado o uso que melhor lhe aprouver, inclusive, sobre o 13º salário. § 2º – No caso do residente ser ou vir a ser curatelado, o percentual de 30% (trinta por cento) que é seu por direito, deverá ser depositado em conta poupança em nome do idoso. Todavia, se o representante legal do residente necessitar de qualquer quantia financeira disponível em conta poupança do próprio, em benefício deste, deverá requerer por intermédio de alvará judicial, com a devida justificativa para tal finalidade”.*

➤ **SITUAÇÃO SOCIAL DOS IDOSOS**

A conjuntura atual tem evidenciado grandes mudanças nos indicadores sociais dos idosos acolhidos na SERTE. Percebe-se que tem aumentado o número de idosos portadores de doenças crônico-degenerativas em grau III de dependência, alto número de idosos psiquiátricos, o que tem ocasionado maior dificuldade de socialização entre eles.

A fragilidade dos vínculos familiares é visível com o passar do tempo. Percebe-se que no período inicial há uma participação e comprometimento da família no dia a dia do idoso, porém com o passar do tempo às visitas vão ficando menos regulares e o contato familiar mais distante.



Desta forma, o Serviço Social busca trabalhar a responsabilização da família junto ao idoso acolhido, no intuito de garantir uma participação mais efetiva na prestação de cuidados e assistência do mesmo.

➤ **DINÂMICA DE ATENDIMENTO DO SERVIÇO SOCIAL NO LAR DOS VELHINHOS IRMÃO ERASTO**

O Serviço Social na SERTE tem sua intervenção pautada nos direitos humanos universais, nos valores da filosofia espírita, tendo como diretrizes a legislação vigente, voltada para a construção de uma ação intrainstitucional, privilegiando a atuação em equipe interdisciplinar, bem como interinstitucional junto às redes de apoio a pessoa idosa, como a Gerencia de Alta Complexidade, Conselho Municipal do Idoso de Florianópolis, Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal de Saúde, Fórum do Norte da Ilha, Fórum Capital, Fórum de Santo Antônio de Lisboa, CRASS Norte, Ministério Público de Florianópolis, dentre outras, com vistas à preservação e consolidação dos direitos do idoso.

Tem por objetivo conjugar pessoas e esforços com vistas a garantir o acesso dos idosos a todos os seus direitos, ao atendimento de todas as necessidades biopsicossociais e espirituais bem como construir um conhecimento científico, formando indicadores que permitam uma análise mais ampla das instituições de acolhimento institucional, seu papel na problemática que a questão do idoso hoje representa para a sociedade e principalmente de ser o facilitador e fomentador de políticas públicas que contemplem o cidadão idoso e também o desafio de proporcionar ao mesmo melhor condição de vida enquanto estiver na Instituição, de maneira saudável, independente, e produtiva, permitindo assim a sua valorização e autoestima.

No que se refere à prática profissional do assistente social junto ao público-alvo, compreende-se que atua no sentido de propiciar aos idosos assistidos todo atendimento necessário ao seu bem-estar psicossocial e espiritual, buscando o resgate da alegria de viver, da dignidade como ser humano e principalmente, da sua condição de cidadão de direitos e deveres. Nessa direção, visa garantir aos idosos o acesso aos benefícios da Previdência e Assistência Social e aos serviços de saúde; a representação legal, através dos Processos de Curatela aos idosos que não possuem



condições de gerir suas vidas, a possibilidade dos idosos contribuírem com seu benefício nas despesas da instituição para com os mesmos.

A SERTE ao longo de 61 anos de atuação tornou-se referência em Florianópolis no atendimento aos idosos, desta forma, a comunidade busca auxílio e orientação ao Serviço Social que tem atuado no sentido de fornecer esclarecimentos e dar encaminhamentos de acordo com sua disponibilidade.

A profissional de Serviço Social atua praticamente em todas as áreas e atividades desenvolvidas na Instituição no sentido de encaminhar e motivar a participação efetiva dos idosos. É desenvolvido no café da manhã dos idosos, o momento de oração e em seguida, realizada uma dinâmica onde os mesmos expressam uma palavra ou uma frase positiva, organizar passeios, eventos integração família e idoso e outras Instituições, bem como tudo que se refere a documentação do idoso desde a sua chegada a instituição (acolhimento) até ao seu desligamento, bem como:

- Garantir a defesa de seus direitos e a acessibilidade aos mesmos;
- Atender às necessidades sociais dos idosos;
- Realizar escuta qualificada junto ao idoso;
- Fazer acompanhamento, e/ou contato quando o idoso for hospitalizado com profissionais do hospital;
- Fazer a ronda matinal e verificar o asseio e cuidado com o idoso no dia-a-dia;
- Solicitar a presença da família em reuniões, juntamente com a psicóloga e enfermeiras para atender as necessidades do idoso;
- Fazer contato telefônico com a família do idoso, principalmente quando este não a procura solicitando a sua vinda a instituição, bem como quando é solicitado pelo próprio idoso entre outros;
- Orientar as famílias dos idosos em relação aos procedimentos de como solicitar o auxílio funeral;
- Participar nas capacitações do voluntariado.
- Realizar contatos e encaminhamentos com a rede sócio-assistencial do município (Ministério Público de Florianópolis, Cartórios, Hospitais, etc.).



- Realizar reuniões com a equipe técnica para a resolução de conflitos e atendimentos das demandas e necessidades sociais e de saúde do idoso;
- Participar das reuniões técnicas entre outras atividades desenvolvidas na casa;
- Acompanhar visitantes, explanando o funcionamento e as rotinas da casa;
- Participar de Conselhos representativos.
- Organizar e manter atualizada toda a documentação dos idosos residentes na instituição;
- Providenciar o contrato entre o idoso e a instituição;
- Realizar agendamento de consultas médicas e/ou odontológicas particulares para os idosos quando necessário;
- Realizar e resolver questões previdenciárias junto ao INSS;
- Fazer pagamento de carnes dos idosos, quando necessário;
- Ir a Banco, Cartório, Receita Federal, Hospital, Fórum, TRE quando necessário;
- Providenciar e realizar encaminhamentos no que se refere a óbito de idosos;
- Providenciar procuração dos novos idosos;
- Providenciar toda a documentação e entregar ao Setor jurídico, quando da necessidade da entrada de pedido de curatela;
- Realizar emissão de relatórios e pareceres para o Ministério Público, Tribunal de Justiça, referente aos idosos que possuam processo judicial tramitando;
- Solicitar ao setor financeiro através de Comunicação Interna, o valor requerido pelo idoso para fazer pagamento ao mesmo dos que não possuem conta poupança;
- Fazer o pagamento aos idosos que recebem por procuração;
- Participar de entrevistas e/ou divulgação do trabalho realizado pela SERTE;
- Verificar o espaço físico para que o idoso se sinta bem na casa;
- Participar de reuniões nos Conselhos Municipal e Estadual do Idoso, Fórum de Políticas Públicas, Associação Nacional de Gerontologia e outras;
- Emitir relatórios para os órgãos públicos conveniados;
- Emitir relatório anual para a presidência da instituição;
- Representar a Instituição em eventos e ou atividades relacionadas à questão do idoso, bem como proferir palestras quando solicitado;



➤ CONSIDERAÇÕES FINAIS DO SERVIÇO SOCIAL

Uma população envelhece à medida que acontece uma mudança na sua estrutura etária, como vemos a população idosa cresce aceleradamente, transformando numa questão social, presente nos países desenvolvidos e não desenvolvidos ela é inerente a todo ser humano, em 2050 O Brasil será o 5º país do mundo com o maior número de idosos.

As Instituições que atendem a pessoas idosas necessitam de técnicos, pessoas capacitadas, com conhecimento em geriatria e/ou gerontologia que vejam o idoso como um ser em transformação, que precisa de atenção, carinho e atendimento diferenciado, bem como proporcionar a sua independência e autonomia, sendo o mesmo protagonista de sua própria história e cidadania, como vem sendo realizado pela equipe de funcionários da SERTE.

A falta de segurança da família em assistir ao idoso muitas vezes é reflexo da fragilidade da rede de atendimento, das políticas públicas e da falta de esclarecimento das políticas setoriais existentes, assim como dificuldade de acesso às mesmas. A SERTE tem buscado a cada dia oferecer ao idoso o melhor dentro da sua realidade.

Como não sabemos do tempo que dispomos, procuramos aproveitar o tempo que temos e fazendo com que cada idoso, sinta-se realmente uma pessoa muito amada, especial e feliz, importante e valorizada como um ser protagonista da sua própria história. (RFB /2017)

O diferencial da SERTE é a grande dose de amor que é dada aos idosos a cada dia e o trabalho dos profissionais, que vai além de suas atribuições técnicas, captando os interesses e necessidades dos acolhidos e buscando realizar um trabalho de forma que cada um se sinta importante e dono de sua própria história.



SOCIEDADE ESPÍRITA DE RECUPERAÇÃO, TRABALHO E EDUCAÇÃO
Rua Leonel Pereira, nº 604 - Cachoeira do Bom Jesus - CEP: 88056-300 – Florianópolis/SC
Telefone (48) 3215-0200 - CNPJ 83.886.648/0001-34 - Site: www.serte.org.br
Utilidade Pública: Fed. Decr. 62.691/68 – Estadual Lei: 3606-64 – Mun. Lei: 574/63-
Filiada a Federação Espírita Catarinense

Encerrando, citamos um pensamento de Ghandi e William Shakespear.

“Política sem princípios, prazer sem compromisso, riqueza sem trabalho, sabedoria sem caráter, negócios sem moral, ciência sem humanidade, e oração sem caridade é o que destrói o Ser Humano - Mohandas Ghandi”

“Eu aprendi que todos querem viver no topo da montanha, mas toda felicidade e crescimento ocorrem quando você esta escalando.” William Shakespear

ENFERMAGEM



Setor de Enfermagem no Lar dos Idosos Irmão Erasto

Os avanços na área da saúde têm possibilitado, inclusive, que os idosos as pessoas que possuem alguma condição incapacitante, tenham uma sobrevida maior. Porém, diante da situação atual de envelhecimento demográfico, aumento da expectativa de vida e o crescimento da violência, algumas demandas são colocadas para a família, para a sociedade e para o poder público, a fim de proporcionar melhor qualidade de vida para as pessoas com algum tipo de deficiência.

É importante lembrar que o cuidado não é algo necessário apenas diante de doença ou deficiência temporária ou permanente, mas sim uma necessidade vital. O envelhecimento faz-nos compreender que boa parte das dificuldades encontradas resulta do contexto social e econômico onde o indivíduo envelhece e a incapacidade pode ser resultado de desigualdade social e dificuldade de acesso a serviços de educação e saúde.

Na SERTE, preservamos a identidade e a privacidade do idoso, visando sempre um ambiente de respeito e dignidade. Trabalhamos para promover a convivência entre os residentes de diversos graus de dependência, apesar de haver na Instituição vários idosos com diagnóstico psiquiátrico, o que em alguns momentos dificulta a compreensão da necessidade deste em relação aos demais. Incentivamos e promovemos a participação da família e da comunidade na atenção ao idoso residente; desenvolvemos atividades que estimulam a autonomia dos idosos, tais como, atividades físicas, recreativas, culturais e espirituais e desenvolvemos atividades constantes para prevenir qualquer tipo de violência e discriminação contra os residentes.



Entendemos como imprescindível demonstrar a relevância do que reiteramos todos os dias, que precisamos mais do que nunca focar a atenção nas pessoas que cuidam dos idosos e crianças com a mesma intensidade com que cuidamos dos próprios idosos e crianças.

A Instituição ao longo do tempo mudou seu perfil e hoje vai muito além da realização das obras de caridade que sempre se destinou.

A maioria dos idosos abrigados nesta Instituição tem dependência no mais alto grau para as atividades de vida diária, e necessitam de cuidados personalizados, contínuo e de qualidade.

Faz-se importante ressaltar que à medida que os idosos apresentam maior grau de dependência o risco que quedas também são. Segue na tabela abaixo, um comparativo do número de quedas nos diferentes meses do ano, porém em nenhuma delas houve fraturas.

Mês	Número de quedas
Janeiro	6
Fevereiro	3
Março	3
Abril	12
Maio	7
Junho	3
Julho	3
Agosto	7
Setembro	8
Outubro	7
Novembro	7
Dezembro	4



A tabela abaixo referencia o número de idosos abrigados de janeiro a dezembro de 2017.

Mês	Número de idosos residentes
Janeiro	55
Fevereiro	57
Março	57
Abril	56
Maio	56
Junho	56
Julho	57
Agosto	56
Setembro	54
Outubro	55
Novembro	56
Dezembro	54

Esta Tabela demonstra o Grau de Dependência dos idosos no ano de 2017:

Mês	Nº idosos abrigados	Grau I	Grau II	Grau III
Janeiro	55	05	11	39
Fevereiro	57	05	12	40
Março	57	05	12	40
Abril	56	05	12	39
Maio	56	05	12	39
Junho	56	05	12	39
Julho	57	05	12	40
Agosto	56	05	12	39
Setembro	54	04	12	38
Outubro	55	04	12	39
Novembro	56	04	12	40
Dezembro	54	04	12	38



É sabido que a maior procura por abrigamentos é justamente para o grau de dependência III, pois à medida que o idoso apresenta limitações a família diminui sua possibilidade de cuidado domiciliar, porém, conforme a Regulamentação da Diretoria Colegiada nº 283 de 2005, que define o grau de dependência I, II e III de cada idoso, aumenta a preocupação por parte da equipe técnica em face da dificuldade de aumento do número de técnicos de enfermagem para esse cuidado. A regulamentação citada acima é que determina a quantidade de profissionais necessários para o atendimento a todas as demandas dos idosos institucionalizados.

➤ **Definição de Grau de dependência:**

Grau I: idosos independentes, mesmo que requeiram uso de equipamentos de autoajuda (a cada 20 idosos 01 cuidador).

Grau II: idosos com dependência em até três atividades de autocuidado para a vida diária tais como: alimentação, mobilidade e higiene, sem comprometimento cognitivo ou com alteração cognitiva controlada (a cada 10 idosos 01 cuidador).

Grau III: idoso com dependência que requeiram assistência em todas as atividades de autocuidado para a vida diária e/ou com comprometimento cognitivo (a cada 06 idosos 01 cuidador).

Atualmente contamos com a colaboração de 22 técnicos de enfermagem no Lar de Idosos atuando diretamente com os idosos no que se refere à procedimentos e condutas pois possuem formação técnica para tal, além de higiene e conforto. Além destes, atuam 07 cuidadores de idosos somente na realização de higiene e conforto, arrumação de quartos, organização e roupas, etc.

A estrutura física desta Instituição e a falta de mão de obra qualificada prejudica o dia a dia, pois é necessário deixar um técnico de enfermagem no posto que acaba sendo referência para a equipe de enfermagem. Este profissional administra as medicações, realiza procedimentos e faz também todas as anotações pertinentes ao seu período de trabalho correspondente aos idosos em ata. Dentro do posto de enfermagem possuímos uma geladeira com temperatura verificada diariamente e registrada para controle, um armário com medicações de uso coletivo que também



são controladas pelos técnicos responsáveis e um armário com quatro gavetas onde ficam acondicionadas as medicações de todos os idosos do mês.

Tais medicações no final de cada mês são entregues pelas enfermeiras e conferidas pelos respectivos técnicos responsáveis pelo posto para que não haja dúvida quanto a administração. Todas as medicações são checadas diariamente por este técnico em enfermagem e as prescrições de todos os idosos, substituídas semanalmente pelo médico assistente.

Além do posto, possuímos uma enfermaria que é um local apropriado para situações de emergência e também é direcionado para idosos semicríticos que passaram por processo de pós-hospitalização ou idosos acamados, neste ambiente realizamos atividades de higiene e conforto, alimentação e administração de medicamentos.

Temos à disposição rede canalizada de oxigênio, aspirador a vácuo, oxímetro de pulso, maleta de primeiros socorros, material para punção venosa e outros materiais para eventuais emergências.

Os demais técnicos de enfermagem ficam divididos entre as alas masculina e feminina, assim como os cuidadores e realizam todas as atividades de higiene e conforto também tendo como responsabilidade informar o responsável pelo posto, enfermeiras e médico quando necessário, de qualquer anormalidade identificada com os idosos.

Nos meses de calor intenso adotamos a conduta de hidratação venosa para todos. De acordo com o controle de sinais vitais, eliminações e ingestas, definimos quais idosos deverão receber fluidoterapia venosa.

Este procedimento serve para garantir hidratação hídrica independente da ingesta do idoso, pois como sabemos, os idosos sentem menos necessidade de beber líquidos em comparação com os adultos e por isso desidratam com muita facilidade.



Após um levantamento realizado pelo Dr. André J. Xavier, dos últimos 10 anos, os meses de maior mortalidade são justamente os meses quentes, contrariando o que a maioria das pessoas pensam.

Juntamente com essa medida, adotamos uma dieta equilibrada para todos os moradores e funcionários, durante as festividades do Lar. Recebemos muitos visitantes e voluntários e solicitamos à eles que possibilitem alimentos ricos em fibras, frutas e reidratante como sucos e água de coco, no lugar de frituras, docuras e refrigerante, pois esses alimentos favorecem a desidratação.

Abaixo segue o demonstrativo dos indicadores do ano de 2017 encaminhado à Vigilância Sanitária para apreciação.

São dados referentes ao monitoramento e avaliação do funcionamento das Instituições conforme preconizado pela RDC nº 283/05, ítem 7.2 da referida Regulamentação.

JANEIRO/17

	Indicadores	Nº
01	Número de idosos residentes	55
02	Número de casos de diarreia aguda	0
03	Número de casos de escabiose	0
04	Número de casos de desidratação	6
05	Número de casos de óbito	0
06	Número de casos de úlcera de decúbito	2
07	Número de casos de desnutrição	1



FEVEREIRO/17

	Indicadores	Nº
01	Número de idosos residentes	57
02	Número de casos de diarreia aguda	0
03	Número de casos de escabiose	0
04	Número de casos de desidratação	8
05	Número de casos de óbito	0
06	Número de casos de úlcera de decúbito	2
07	Número de casos de desnutrição	1

MARÇO/17

	Indicadores	Nº
01	Número de idosos residentes	57
02	Número de casos de diarreia aguda	0
03	Número de casos de escabiose	0
04	Número de casos de desidratação	9
05	Número de casos de óbito	0
06	Número de casos de úlcera de decúbito	3
07	Número de casos de desnutrição	1

ABRIL/17

	Indicadores	Nº
01	Número de idosos residentes	56
02	Número de casos de diarreia aguda	0
03	Número de casos de escabiose	0
04	Número de casos de desidratação	3
05	Número de casos de óbito	1
06	Número de casos de úlcera de decúbito	1
07	Número de casos de desnutrição	3



MAIO/17

	Indicadores	Nº
01	Número de idosos residentes	56
02	Número de casos de diarreia aguda	1
03	Número de casos de escabiose	0
04	Número de casos de desidratação	4
05	Número de casos de óbito	1
06	Número de casos de úlcera de decúbito	5
07	Número de casos de desnutrição	1

JUNHO/17

	Indicadores	Nº
01	Número de idosos residentes	56
02	Número de casos de diarreia aguda	0
03	Número de casos de escabiose	0
04	Número de casos de desidratação	5
05	Número de casos de óbito	1
06	Número de casos de úlcera de decúbito	1
07	Número de casos de desnutrição	2

JULHO/17

	Indicadores	Nº
01	Número de idosos residentes	57
02	Número de casos de diarreia aguda	0
03	Número de casos de escabiose	0
04	Número de casos de desidratação	2
05	Número de casos de óbito	0
06	Número de casos de úlcera de decúbito	1
07	Número de casos de desnutrição	1



AGOSTO/17

	Indicadores	Nº
01	Número de idosos residentes	56
02	Número de casos de diarreia aguda	0
03	Número de casos de escabiose	0
04	Número de casos de desidratação	4
05	Número de casos de óbito	1
06	Número de casos de úlcera de decúbito	1
07	Número de casos de desnutrição	1

SETEMBRO/17

	Indicadores	Nº
01	Número de idosos residentes	54
02	Número de casos de diarreia aguda	0
03	Número de casos de escabiose	0
04	Número de casos de desidratação	5
05	Número de casos de óbito	1
06	Número de casos de úlcera de decúbito	2
07	Número de casos de desnutrição	1

OUTUBRO/17

	Indicadores	Nº
01	Número de idosos residentes	55
02	Número de casos de diarreia aguda	0
03	Número de casos de escabiose	0
04	Número de casos de desidratação	3
05	Número de casos de óbito	2
06	Número de casos de úlcera de decúbito	1
07	Número de casos de desnutrição	0



NOVEMBRO/17

	Indicadores	Nº
01	Número de idosos residentes	56
02	Número de casos de diarreia aguda	0
03	Número de casos de escabiose	0
04	Número de casos de desidratação	6
05	Número de casos de óbito	0
06	Número de casos de úlcera de decúbito	1
07	Número de casos de desnutrição	1

DEZEMBRO/17

	Indicadores	Nº
01	Número de idosos residentes	56
02	Número de casos de diarreia aguda	1
03	Número de casos de escabiose	0
04	Número de casos de desidratação	3
05	Número de casos de óbito	2
06	Número de casos de úlcera de decúbito	0
07	Número de casos de desnutrição	0

➤ Procedimentos realizados pela enfermagem dentro da Instituição

Curativos, sondagem vesical de alívio e demora, sondagem nasogástrica, lavagem intestinal, tamponamento, fluidoterapia, oxigenoterapia, verificação de hemoglicoteste, verificação de sinais vitais, higiene e conforto e alimentação.

- **Esterilização de materiais**

Os materiais à serem esterilizados são lavados com água e sabão, escovados e após, secos com toalhas limpas, embalado em papel grau cirúrgico e colocados para



esterilização em autoclave concedida pela Secretaria da Saúde. São realizados curativos de pequeno e médio porte diariamente.

➤ **Ambulância**

Contamos com a colaboração da Secretaria da Saúde que através de um convênio, possibilita estarmos com a ambulância durante 24hs do dia na Instituição. Sempre que há a solicitação desta Secretaria para o uso da ambulância, geralmente porque necessitam transportar pacientes com maca, é feito por um dos motoristas plantonistas da Instituição.

➤ **Óbitos/Desligamentos**

No ano de 2017, aconteceram 9 óbitos dos quais, 01 em abril, 01 em maio, 01 em julho, 01 em agosto, 01 em setembro, 02 em outubro e 02 em dezembro.

Encerramos o Relatório do Lar dos idosos com um pensamento da enfermeira Angelica Tavares.

Enfermagem é a arte de cuidar incondicionalmente, é cuidar de alguém que você nunca viu na vida, mas mesmo assim, ajudar e fazer o melhor por ela. Não se pode fazer isso apenas por fazer...Isso se faz por e com amor! Angélica Tavares.

➤ **Setor de Enfermagem no Lar das Crianças Seara da Esperança.**

Na área pediátrica a SERTE volta suas ações à assistência no crescimento e desenvolvimento da criança visando um futuro elaborado dentro dos valores previstos pela lei desde o momento da chegada até o seu retorno ao lar ou a inclusão a nova família.

Compete a toda à equipe proporcionar à criança as condições essenciais para que se processe o crescimento e desenvolvimento integral. Para isso, há uma necessidade de ações junto à equipe de enfermagem visando um suporte principalmente emocional de cada criança.

Dentro do lar das crianças há uma atuação direta da enfermagem e todas as crianças são atendidas conforme a necessidades. As principais patologias são Conjuntivite, Bronquite, Dermatite (alérgica e seborréica), Viroses, Otites, Amigdalites e Herpes.



SOCIEDADE ESPÍRITA DE RECUPERAÇÃO, TRABALHO E EDUCAÇÃO
Rua Leonel Pereira, nº 604 - Cachoeira do Bom Jesus - CEP: 88056-300 – Florianópolis/SC
Telefone (48) 3215-0200 - CNPJ 83.886.648/0001-34 - Site: www.serte.org.br
Utilidade Pública: Fed. Decr. 62.691/68 – Estadual Lei: 3606-64 – Mun. Lei: 574/63-
Filiada a Federação Espírita Catarinense

As Crianças recebem as vacinas através do Posto de saúde da Cachoeira do Bom Jesus. As consultas pediátricas para acompanhamento são realizados pelo Voluntário Max Antunes, pediatra a mais de 45 anos na Instituição.

Ao encerrarmos este relatório deixamos um pensamento da enfermeira Ana Nery, como reflexão .

" Aqueles que oprimem os outros, são seres sempre destituídos de força e nobreza de caráter, seja por uma condição momentânea, seja por uma condição permanente." Ana Nery



Serviço Médico



Atualmente, contamos com um médico contratado, especialista em geriatria que atende às quintas-feiras em período integral. É de sua responsabilidade a manutenção das prescrições médicas semanais, preenchimento de atestados de óbito, encaminhamentos a especialistas, solicitação de exames laboratoriais e complementares e atendimento à todos os idosos.

Durante seu expediente é informado das necessidades e acompanhado pelas enfermeiras ou técnica de enfermagem com funções administrativas e eventualmente por algum outro técnico de enfermagem.

É perceptível a dificuldade que encontramos diariamente para que a saúde seja promovida dentro da instituição, principalmente pela vida desregrada e falta de cuidados que praticamente todos apresentavam antes do abrigamento.

Trabalhamos com os mais diversos tipos de patologias na Instituição, e as mais recorrentes são, Hipertensão Arterial Sistêmica, Esquizofrenia, Demências (senil, vascular, mista, pré-frontal, doença de Alzheimer, etc), Insuficiências(arterial, venosa, aórtica, coronariana e renal), Diabetes Mellitus, Doença de Parkinson, Deficiências (visual, auditiva, física), Acidente Vascular Cerebral, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, Epilepsia, Hiperplasia Prostática Benigna, Hipotireoidismo e Quadros Psiquiátricos (depressão, retardo mental, transtornos mentais).

A tabela acima demonstra as principais patologias diagnosticadas nos idosos. Lembramos que várias não foram citadas como anemia, osteoporose, gastrite, hepatopatias, doenças decorrentes de etilismo, insônia, vertigens e outras que se justificam quando trata-se da idade avançada de cada um deles.

Trabalhamos numa instituição na qual o auxílio de voluntários é de grande valia. Atualmente contamos com um médico, especialista em dermatologia, uma especialista em cardiologia e cuidados paliativos e uma médica especialista em exames de imagens que sempre que precisamos podemos recorrer.

***A arte da medicina consiste em distrair o paciente enquanto a Natureza cuida da doença.
Voltaire***



NUTRIÇÃO



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO SETOR DE NUTRIÇÃO

A abordagem nutricional é complexa, pois envolve diagnósticos realizados por diferentes parâmetros nutricionais (dietético, antropométrico, laboratorial, clínico) e é necessária a articulação destes dados em conjunto para que possamos realizar o diagnóstico nutricional. A partir deste processo o profissional determinará as prescrições necessárias para que o objetivo nutricional seja alcançado.

A prevenção implica na adoção das práticas alimentares saudáveis (através da Segurança Alimentar e Nutricional) determinadas pela Coordenação Geral da Política de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde.

A Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) é conjunto de princípios, políticas, medidas e instrumentos que se proponham a assegurar condições de acesso a alimentos seguros e de qualidade, em quantidade suficiente e de modo permanente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais e com base em práticas alimentares saudáveis, contribuindo, assim, para uma existência digna em um contexto de desenvolvimento integral do ser humano.

Na instituição o serviço de nutrição inicia na UAN (Unidade de Alimentação e Nutrição- cozinha) e se estende aos 56 idosos, 206 crianças e aos 120 funcionários.

A abordagem nutricional também é expandida para a avaliação clínica nutricional dos idosos e avaliação nutricional das crianças.

➤ OBJETIVOS DA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (UAN) E SEUS PROCESSOS.

Definição de UAN – unidade gerencial do serviço de nutrição e dietética onde são desenvolvidas todas as atividades técnico-administrativas necessárias para a produção



de alimentos e refeições, até a sua distribuição para coletividades sadias e enfermas, além da atenção nutricional a pacientes na internação e em ambulatórios;

Contamos com uma nutricionista responsável técnica que visa oferecer aos comensais (crianças, idosos e funcionários) uma alimentação equilibrada e segura dentro das condições oferecidas pela instituição. Para isso, as manhãs e muitas vezes o período da tarde são destinados à supervisão e orientação das colaboradoras.

➤ ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA UAN

As atividades são desenvolvidas conforme a RESOLUÇÃO CFN N° 380/2005.

- Planejar e supervisionar a execução da adequação de instalações físicas, equipamentos e utensílios, de acordo com as inovações tecnológicas e necessidades.
- Planejar e supervisionar o dimensionamento, a seleção, a compra e a manutenção de equipamentos e utensílios.
- Planejar, elaborar e avaliar os cardápios, adequando-os ao perfil epidemiológico da clientela atendida, respeitando os hábitos alimentares.
- Planejar cardápios de acordo com as necessidades de sua clientela. São elaborados dois cardápios: Café da manhã (que contempla carrinhos de hidratação, desjejum e jantar) e Cardápio do Almoço (ANEXO 1- 7 A 13/12 E 4 A 10/01/2016);
- Planejar, coordenar e supervisionar as atividades de seleção de fornecedores, procedência dos alimentos, bem como sua compra, recebimento e armazenamento de alimentos.
- Coordenar e executar os cálculos de valor nutritivo, rendimento e custo das refeições/preparações culinárias.
- Planejar, implantar, coordenar e supervisionar as atividades de pré-preparo, preparo, distribuição e transporte de refeições e/ou preparações culinárias.
- Identificar clientes/pacientes portadores de patologias e deficiências associadas à nutrição, para o atendimento nutricional adequado.



- Coordenar o desenvolvimento de receituários e respectivas fichas técnicas, avaliando periodicamente as preparações culinárias.
- Estabelecer e implantar procedimentos operacionais padronizados e métodos de controle de qualidade de alimentos, em conformidade com a legislação vigente.
- Coordenar e supervisionar métodos de controle das qualidades organolépticas das refeições e/ou preparações, por meio de testes de análise sensorial de alimentos.
- Elaborar e implantar o Manual de Boas Práticas, avaliando e atualizando os procedimentos operacionais padronizados (POP) sempre que necessário.
- Planejar, implantar, coordenar e supervisionar as atividades de higienização de ambientes, veículos de transporte de alimentos, equipamentos e utensílios.
- Planejar, coordenar, supervisionar e/ou executar programas de treinamento, atualização e aperfeiçoamento de colaboradores. Os treinamentos são realizados trimestralmente ou conforme a necessidade.
- Acompanhar os resultados dos exames periódicos dos clientes/pacientes, para subsidiar o planejamento alimentar.
- Detectar e encaminhar ao hierárquico superior e às autoridades competentes, relatórios sobre condições da UAN impeditivas da boa prática profissional e/ou que coloquem em risco a saúde humana. O relatório de inconformidades é encaminhado à coordenadora geral da instituição.
- Colaborar com as autoridades de fiscalização profissional e/ou sanitária
- Planejar, supervisionar e/ou executar as atividades referentes a informações nutricionais e técnicas de atendimento direto aos clientes/pacientes. Diariamente a nutricionista acompanha o desjejum, almoço e café da tarde dos idosos. Devido à demanda, eventualmente as refeições das crianças são acompanhadas. Tal atividade é efetuada com maior periodicidade pela nutricionista da prefeitura.



- Planejar e/ou executar eventos. Há o planejamento de festas, tais como: aniversariantes do mês, natal, ano novo, páscoa, desfile, etc. Além disso, há envolvimento com a arrecadação de doações para viabilizar as confraternizações.
- A nutricionista realiza o controle diário de temperatura dos equipamentos da UAN, assim como dos alimentos.
- A nutricionista coleta amostra de alimentos do almoço diariamente.
- Conseguimos adaptar um espaço físico para preparo das dietas, quando existe a necessidade de manipulação de dietas enterais em pó, é realizada a orientação para as colaboradoras do procedimento adequado e demais demanda que são peculiares ao setor de nutrição

➤ Fornecimento de Refeições

A unidade de alimentação, nutrição e dietética da SERTE atende a 9 crianças do Lar das Crianças (LC), a 56 idosos do Lar dos Idosos (LV) e 206 crianças do Educandário Lar de Jesus (ELJ) e uma média de 120 comensais entre funcionários e voluntários.

Nos finais de semana, a alimentação das crianças do Lar das Crianças segue os horários do Lar dos Idosos.

Pelo cálculo do CFN, oferecemos diariamente (contabilizando pequenas e grandes refeições, servimos 1550). Oferecemos ao total de fevereiro a dezembro, 186.510 refeições

➤ TOTAL DE REFEIÇÕES REALIZADAS DIARIAMENTE

REFEIÇÕES	TOTAL DE REFEIÇÕES DIÁRIAS DE IDOSOS (1)	TOTAL DE REFEIÇÕES DIÁRIAS FUNCIONÁRIOS E VOLUNTÁRIOS (2)	TOTAL DE REFEIÇÕES DIÁRIAS ELJ (3)
-----------	--	---	------------------------------------



DESJEJUM	54	40	206
COLAÇÃO	54	-	206
ALMOÇO	54	40	206
CAFÉ	54	36	206
JANTAR	54	4	206
CEIA	40	-	-
TOTAL REF.	310	120	1030
TOTAL DE REFEIÇÕES = 1550			

➤ Nutrição Clínica

É a área da nutrição que oferece a possibilidade de prevenção e tratamento de diversas enfermidades que acometem o ser humano através da alimentação.

A abordagem desta área visa em trabalhar a prevenção e em tratar patologias, tais como: diabetes, hipercolesterolêmica, síndromes nefróticas (crônicas ou não,) desnutrição, obesidade, lesões ulcerativas, transtornos alimentares, intolerâncias, alergias alimentares e várias outras questões.

Na instituição a avaliação antropométrica, assim como a análise de prontuários, aplicação do MNA são realizadas semestralmente, ou conforme a solicitação do setor da enfermagem e do médico.

São utilizados os seguintes parâmetros para a avaliação: circunferência da panturrilha, circunferência do braço, circunferência do abdômen, peso e altura.

Ao encerrar este relatório citamos um pensamento da nutricionista Sophie Deram

“O ser humano se alimenta de alimentos e sentimentos. O prazer de comer é um dos mais essenciais da vida, e compartilhar a comida, uma das felicidades do ser humano.”

Sophie Deram



FISIOTERAPIA



Objetivos do serviço de fisioterapia da SERTE

➤ **OBJETIVO GERAL:**

A melhoria da qualidade de vida dos idosos moradores.

➤ **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Manutenção da mobilidade global (seja ativa ou passivamente, de acordo com as condições clínicas de cada idoso);
- Estimulação à marcha independente;
- Estimulação para maior grau de independência possível nas AVD's;
- Manutenção e/ou melhoria das condições cardiovasculares e pulmonares;
- Manutenção e/ou melhoria das condições musculoesqueléticas;
- Melhora no Estado Geral do idoso.

➤ **ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO SETOR DE FISIOTERAPIA DA SERTE**

A SERTE, atualmente, conta com uma fisioterapeuta para atender às necessidades de reabilitação física, cardíaca e/ou pulmonar dos moradores da casa. O principal foco deste serviço é suprir a demanda dos moradores, o atendimento aos funcionários e, eventualmente, aos prestadores de serviço voluntário, secundário a isto, ocorre no horário de descanso dos mesmos.

A duração dos atendimentos gira em torno de 20 e 40 minutos, de acordo com a qualidade da atenção que o idoso consegue dispor para as atividades propostas,



levando em consideração aspectos como fadiga, indisposição, agressividade, falta de cooperação, etc..

Com o objetivo de garantir que mais moradores possam realizar seus tratamentos, a periodicidade dos atendimentos tem sido de uma a duas vezes por semana (com eventuais atendimentos extras de curta duração: geralmente para manter a caminhada para aqueles que estão em processo de reeducação da marcha). A periodicidade semanal também pode ser aumentada em situações emergenciais ou de crises de dor, quando um monitoramento maior é requerido.

O atendimento dos funcionários e dos voluntários é feito em 30 minutos e tem respeitado a demanda que surge. Como os horários são restritos, as vagas são ocupadas por ordem de solicitação. A ideia de atender os funcionários visa reduzir a quantidade de faltas, justificadas ou não por atestados médicos, o que causaria um desfalque de pessoal necessário para o bom funcionamento das rotinas da casa.

Juntamente com a Assistente Social e a Terapeuta Complementar, a fisioterapeuta acompanha o Grupo de Caminhada, onde um grupo de idosos independentes é conduzido para realizar caminhada pelo terreno da SERTE por aproximadamente meia hora. Acompanha também atividades propostas por voluntários, como Karatê e Capoeira, a fim de que todos os idosos participantes recebam atenção e orientação suficientes para execução segura dos movimentos. Trata-se de atividades que, além de promover saúde, resistência física, equilíbrio e independência, estimula a socialização e a interação dos idosos entre si.

➤ **PRODUÇÃO DO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA DA SERTE NO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017.**

MÊS	NÚMERO DE ATENDIMENTOS				TOTAL
	MORADOR ES	FUNCIONÁ RIOS	VOLUNTÁRI OS/ COMUNIDA DADE	GRUPO CAMINHA DA	



Janeiro*	48	18	0	0	66
Fevereiro	83	39	0	0	122
Março	77	46	5	0	128
Abril	69	26	2	5	102
Maiο	84	35	1	10	130
Junho**	97	24	0	8	129
Julho	100	21	0	9	130
Agosto	115	16	0	5	136
Setembro	92	21	0	5	118
Outubro***	48	11	0	1	60
Novembro***	41	16	1	3	61
Dezembro	84	23	4	2	113
TOTAL	938	296	13	48	1295

Tabela 1.

* Retorno de férias da Fisioterapeuta da casa

** Início dos atendimentos de Fisioterapeuta Voluntária

*** Período de férias da Fisioterapeuta da casa.

➤ DADOS SUBJETIVOS A RESPEITO DA EVOLUÇÃO DOS IDOSOS EM ATENDIMENTO FISIOTERÁPICO

Este ano foi marcado pelo aumento da capacidade de aceitação e tolerância dos idosos aos atendimentos. Notou-se que atendimentos de 30 minutos passaram a ser insuficientes para satisfazer suas necessidades e/ou dispersar sua atenção. Este é um fato que corrobora com a sutil queda numérica da produtividade, uma vez que atendimentos mais extensos pressupõem menor número de idosos contemplados por dia. Paralelo à isso, houveram algumas vitórias no sentido de conquista de maior independência entre eles, um trabalho que está direta e fortemente enlaçado com a congruência entre os trabalhos da equipe de enfermagem, do serviço médico, das terapias complementares e da assistência ao idoso.



De maneira geral, com o aumento da idade, oscilações do estado de saúde sejam esperadas. Pioras em quadros demenciais, crises agudas de sistemas internos e consequentes internações recorrentes acontecem e atrasam o ganho físico desses idosos em tratamento. Mas estes são fatores que devem ser aceitos com serenidade: atrasam a evolução do paciente, mas não enfraquecem o objetivo de melhora na qualidade de vida. Sempre é hora de recomeçar.

“ Ser fisioterapeuta é ter o dom de cuidar das pessoas, amar o próximo e ver em cada olhar de tristeza, uma esperança”. Rosi Ervati

➤ TERAPIAS COMPLEMENTARES

INTRODUÇÃO

Apesar da melhoria nas condições de vida tem-se conhecimento que o passar dos anos traz consigo o envelhecimento das funções orgânicas como um todo. Os problemas clínicos dos idosos não são tratados por apenas um setor da saúde e sim por um conjunto de práticas, onde as terapias complementares agregadas aos outros setores (médico, fisioterapêutico, psicológico, odontológico e de enfermagem) trazem melhoras significativas aos quadros clínicos apresentados.

➤ **Objetivos do serviço de terapias complementares da SERTE**

Cada terapia utilizada tem objetivos específicos e cada quadro pode necessitar da atuação de diversas terapias conjuntamente. O Reik, por exemplo, atua trazendo animação à alma. A Acupuntura traz o reequilíbrio energético nos meridianos (centros de energia do corpo), atuando de forma benéfica sobre as funções orgânicas. As diversas práticas complementares como um todo desenvolve o reequilíbrio físico e energético do idoso.

➤ **Práticas utilizada em terapias complementares na SERTE de janeiro a dezembro de 2017**

- 1. Acupuntura:** equilibra o fluxo energético nos mesmos. É um dos principais componentes do antigo sistema conhecido como: Medicina Tradicional Chinesa.



2. **Aromaterapia:** É o uso terapêutico do aroma natural das plantas, por meio de seus óleos essenciais. A massagem e inalação são as formas mais utilizadas como veículos.
3. **Auriculoterapia:** É Acupuntura realizada no pavilhão auricular, utilizando-se agulhas, ou sementes fixadas nos pontos auriculares. Tem fins terapêuticos e de analgesia.
4. **Hidroterapia:** Tratamento pela água e suas diversas formas e temperaturas variáveis. A água é um dos meios de cura, um veículo de calor ou frio para o corpo.
5. **Massagem:** Uso de diversas técnicas manuais que objetivam promover o alívio do stress ocasionando relaxamento, mobilizando estruturas variadas, aliviar a dor e diminuir o edema, prevenir a deformidade e promover a independência funcional em uma pessoa que tem um problema de saúde específico.
6. **Massagem em Cadeira:** Técnicas de massagem utilizadas com o paciente sentado em cadeira Katakori (cadeira específica para esse tipo de massagem), onde as costas e cabeça são expostos para massagem e manipulação.
7. **Moxabustão:** consiste em utilizar determinadas substâncias (utiliza-se com mais frequência *Artemisia vulgaris*), ou medicamentos para queimar, defumar ou cobrir o ponto ou área afetada. A queima da Moxabustão produz estímulos de calor que regula o equilíbrio das funções fisiológicas do corpo agindo sobre os canais de energia (meridianos).
8. **Reflexologia Podal:** Técnica que massageia e pressiona, estimulando pontos específicos dos pés, com reflexo em todo o organismo (órgãos, vísceras e todo o corpo). Funciona diminuindo o stress, reequilibra as funções vitais do organismo e de cada órgão trabalhado.
9. **Reik:** através da imposição de mãos nos principais chacras (centro de energia do corpo), canaliza energia universal, trazendo equilíbrio e relaxamento.
10. **Cromopuntura:** Técnica corporal similar a Acupuntura, que utiliza caneta de luzes coloridas nos pontos de Acupuntura.
11. **Ventosaterapia:** Técnica que utiliza pequenos “copos” de vidro ou acrílico em regiões do corpo, com a finalidade de ativar a circulação sanguínea, aliviando dores musculares e articulares.
12. **Ginástica Laboral:** Exercícios de alongamento, elaborados com a finalidade de relaxar, aumentar a amplitude articular e muscular, auxiliando na prevenção e tratamento de dores físicas. Aplicada aos funcionários da SERTE.
13. **Meditação:** Técnica de Relaxamento e reequilíbrio orgânico, mental e energético, praticada pelos idosos na SERTE.



- 14. Sangria:** Técnica que proporciona extravasamento sanguíneo em pontos de Acupuntura, com objetivo de aliviar dores crônicas ou agudas.
- 15. Digitopuntura:** Técnica similar à Acupuntura, feita com pressão dos dedos nos pontos de Acupuntura.
- 16. Cone de Cera:** Técnica que realiza limpeza dos ductos auditivos.
- 17. Caminhada e Alongamento:** Práticas aplicadas aos idosos da SERTE, com a finalidade de socializar, relaxar, aumentar a amplitude articular e muscular, auxiliando na prevenção de dores físicas.
- 18. Spiral Tapping:** Técnica que utiliza micropore ou acu tapping nas fibras musculares ou nos meridianos de energia da Acupuntura, para analgesia local.

RELATÓRIO DE TERAPIAS COMPLEMENTARES 2017

	Jan.	Fev.	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
Acup.	32	34	34	7	17	15	9	10	7	7	12	5	189
Aur.	22	29	23	4	16	6	2	10	11	12	20	11	166
Cam.	0	0	0	0	3	1	4	4	3	3	2	0	20
Cone	0	0	0	1	1	2	0	0	0	0	0	2	6
Digitop.	20	23	28	7	7	4	0	1	0	0	0	0	90
Hidrot.	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Laboral	1	1	10	3	8	6	10	10	7	10	10	12	88
Mass.	23	15	27	12	15	41	41	43	41	60	37	53	408
Medit.	3	4	4	0	3	3	4	3	2	3	4	5	38
Moxab.	10	9	7	1	1	1	0	1	0	0	0	0	30
Outros	53	49	57	11	36	53	70	64	53	55	58	55	614
Reiki	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Ref.Pod.	10	9	8	7	13	6	7	14	7	5	4	9	99
Sangria	3	3	1	2	1	2	0	0	0	0	0	0	12
S.T.	1	1	1	0	2	2	0	0	0	0	0	0	7
Total	181	177	200	55	123	142	147	160	131	155	147	152	1770



PSICOLOGIA



LAR DAS CRIANÇAS SEARA DA ESPERANÇA:

➤ SERVIÇO DA GARANTIA DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS

O acolhimento de crianças separadas de suas famílias por situação de risco e violação de direitos tem se tornado um desafio cada vez mais intenso. A grande importância da infância como período de desenvolvimento e de construção do sujeito, fez com que o tema da proteção especial assumisse mais força sob o amparo das leis e das múltiplas expectativas dos diferentes atores, responsáveis pela garantia de sua eficaz aplicação.

Apesar do desejo compartilhado por todos e objetivado em lei de que o lugar da criança é na família, muitas crianças e adolescentes encontram-se hoje em acolhimento institucional, e este deve assegurar sua proteção e seu desenvolvimento.

A necessidade de se ter essas instituições e, ao mesmo tempo, a sua condenação, foram contradições que sempre provocaram polêmica. Muitos avanços têm ocorrido, principalmente a partir da aprovação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA – 1990), mas muita das situações contraditórias ainda hoje se mantêm: os serviços que executam acolhimento institucional são procurados como necessários e, muitas vezes, percebidos como a única saída – a salvação para determinadas situações pelo tipo de problema que têm que encarar e acolher; ao mesmo tempo, esses serviços são negados, desacreditados e rejeitados como aqueles que afastam as crianças de suas famílias – são vistos como os grandes vilões, pelos que também abandonam, descuidam e mantêm as crianças em situação de exclusão.

Sair destas contradições exige explicitá-las, escancará-las, entendê-las,

É preciso analisar frequentemente como o acolhimento institucional está desempenhando seu papel social, pensar claramente à luz das leis e das reflexões atuais sobre qual é a sua verdadeira função, analisar os seus paradigmas, as suas



bases conceituais, sua filosofia educacional e construir metodologias, traçando uma proposta consistente de ação social e educativa.

Só levando a sério e acreditando que o acolhimento institucional é necessário como parte do sistema de proteção e que precisa ser competente e eficiente é que vamos dar a ele as condições necessárias para desenvolver o trabalho que lhe cabe: **ser espaço de acolhimento, de proteção, para crianças cujas famílias não podem oferecer, mesmo que temporariamente, os cuidados a que têm direito.**

Pensamos a instituição como uma proposta de proteção, porém com um cunho fortemente educacional, com um projeto político-pedagógico articulado numa rede de política social, criando uma convivência que favorece uma sociedade inclusiva, com sujeitos criadores de si próprios, que se fortaleçam para pertencer e transformar a comunidade.

No cotidiano da instituição, uma reflexão viva e constante tem de estar em curso e uma análise contínua da prática precisa ser feita por todos os envolvidos na dinâmica da instituição.

O Estatuto da Criança e do Adolescente o ECA, instrumento legal que tornou objetivo o direito da criança e do adolescente tendo como paradigma sua proteção integral, e a estruturação também no Brasil do Sistema Único de Assistência Social que estimula a reorganização dos serviços e programas sociais para que todas as crianças e adolescentes e suas famílias recebam atenção pública que os proteja integralmente, garantindo-lhes uma vida digna com vistas à construção firme e segura de sua autonomia garantem o princípio da prioridade absoluta e o princípio do respeito à condição peculiar de pessoa em processo de desenvolvimento reafirma a necessidade de considerarmos que a criança e o adolescente devem ser vistos com tal, com as potencialidades e fragilidades próprios de sua idade ou de sua circunstância, com direito a serem amados e acolhidos para que se desenvolvam plenamente, com a urgência que suas singularidades requerem.

Considerando a família em seus diversos arranjos, como a base fundamental para o desenvolvimento, bem-estar e proteção da criança, as normativas nacionais e internacionais destacam a necessidade de proteger crianças e adolescentes contra o abuso, a negligência e a exploração.



Para isso, o Estado e principalmente a sociedade civil, como as ONGs se preocupam em oferecer cuidados alternativos próximos de seu contexto sócio familiar enquanto busca viabilizar sua volta à proteção familiar.

O acolhimento institucional pode ser necessário como garantia de segurança no processo de reconstrução de redes de proteção que exigem quase sempre um investimento de todas as políticas sociais.

Neste sentido, é importante que este se torne um serviço legítimo e competente para acolher e educar as crianças que dele necessitam.

➤ **O LAR DAS CRIANÇAS COMO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL**

O atendimento prestado deve ser personalizado e em pequenos grupos, favorecer o convívio familiar e comunitário, bem como a utilização e serviços disponíveis na comunidade local. As regras de gestão e de convivência são construídas de forma participativa e coletiva, a fim de assegurar a autonomia dos usuários, conforme perfis.

A consciência do papel de cada um evita a sobreposição se fortalecendo e atuando de forma complementar em benefício da criança sem competir pela posse ou pelo afeto deles.

➤ **MODALIDADE DE ATENDIMENTO DO LAR DAS CRIANÇAS**

Acolhimento provisório e excepcional para crianças de 0 a 06 anos de ambos os sexos, sob medida de proteção e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção.

Os grupos de crianças com vínculos de parentesco – irmãos. – devem ser atendidos na mesma unidade. O acolhimento será feito até que seja possível o retorno à família de origem ou colocação em família substituta.



Recursos Humanos:

- 01 Coordenador;
- Equipe Técnica: 01 Psicólogo e 01 Assistente Social;
- 01 educador/cuidador e 1 auxiliar para cada 10 crianças/adolescentes por turno, devendo ser aumentada no caso de demandas específicas (crianças menores de 1 ano, DPOC doenças crônicas).

➤ METODOLOGIA DO TRABALHO:

- a) **Recepção e Acolhida Inicial:** As crianças acolhidas são recebidas pelas cuidadoras e equipe técnica. As crianças são acolhidas com carinho e acalmadas. É feita a apresentação das crianças e da casa de acolhimento, explicado o motivo de sua estadia na casa. É feita a higiene pessoal, verificados sinais de maus tratos, dada roupas e calçados. É mostrado seu guarda roupa e cama, bem como o quarto que ficará.
- b) **Construção do Plano Individual de Acompanhamento - PIA:** O PIA é um plano individual de atendimento de cada criança fornecido pelo judiciário que é preenchido periodicamente e passado as informações necessárias sobre o desenvolvimento no período em que a criança está acolhida e encaminhado ao judiciário. É construído pela equipe técnica do lar através de informações obtidas na rede de atendimento, como: Hospital, CRAS, Posto de Saúde, Conselho Tutelar, Escola, Família.
- c) **Acompanhamento da família de origem:** É feito acompanhamento da família de origem quando a mesma vem visitar a criança, semanalmente ou através de visita domiciliar conforme necessidade periodicamente da avaliação da equipe técnica onde se realiza observação de vínculo e necessidades básicas atendidas, além da orientação e encaminhamentos que são necessários.
- d) **Promoção do acesso à rede de educação, saúde, socioassistencial e outras (de acordo com as necessidades da criança ou adolescentes):** As crianças são matriculadas na rede de educação, até cinco anos no Educandário, e após esta idade no Ensino Fundamental. É oferecido atividades de lazer como atividades



físicas e passeios através de voluntários. É feito acompanhamento mensal pelo pediatra, exames laboratoriais e por especialistas da Rede de saúde.

- e) **Promoção do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários:** O fortalecimento de vínculo com familiares é promovido por encontros semanais com os genitores e as crianças, caso haja irmãos acolhidos em outros abrigos é promovido o encontro de ambos.
- f) Processo de desligamento gradativo, reinserção na família de origem ou substituta: é feito a preparação para o desligamento da criança, através de atendimento e acompanhamento com Assistente Social e Psicólogo para a reinserção na família de origem ou em família substituta através de acompanhamento do processo de adaptação.

➤ **ACOLHIMENTO E DESACOLHIMENTO**

A decisão de acolher e desacolher uma criança cabe exclusivamente ao Poder Judiciário. No entanto, nas emergências sociais em que os direitos são violados, o Conselho Tutelar é acionado.

Os conselheiros tomam as providências iniciais para garantir a segurança e a proteção da criança e podem (em casos de extrema gravidade) encaminhar para os serviços de acolhimento. Esta entrada deve ser acompanhada de uma Guia de Acolhimento e ser comunicada imediatamente à Vara da Infância e Juventude.

Quando as demandas de proteção chegam diretamente ao Poder Judiciário, o juiz pode determinar a proteção especial em instituições de acolhimento. Tendo em vista a priorização da convivência familiar e comunitária, deve-se acionar uma equipe multiprofissional para um estudo cuidadoso da situação e do contexto; assim nenhuma criança que tenha possibilidade de permanecer com sua família será encaminhada aos serviços de acolhimento.

ATUAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA	
Nº total de atendimentos psicossociais (Assistente Social e Psicóloga)	84
Nº total de atendimentos sociais (Assistente Social)	178
Nº total de atendimentos psicológicos (Psicóloga)	164
Nº total de atendimentos familiares	286
Nº total de visitas domiciliares	07



DADOS DEMONSTRATIVOS DO ATENDIMENTO NO LAR DAS CRIANÇAS NO ANO DE 2017

No ano de 2017 esteve acolhidas na Instituição o total de 19 crianças, sendo 09 do sexo feminino e 10 do sexo masculino.

Provenientes do município de Florianópolis/SC foram 15 acolhimentos, do município de Bom Retiro/SC foram 02 acolhimentos, e por fim 01 acolhimento do município de Alfredo Wagner/SC.

De acordo com dados obtidos no setor de Serviço Social, os motivos dos acolhimentos foram em decorrência de: 5% por violência/maus tratos, 5% uso de substâncias psicoativas, 16% por abandono e 74% por negligência.

Ainda no decorrente ano tivemos 10 desacolhimentos, sendo que 60% foram encaminhados para adoção nacional, 20% para retorno familiar e 20% para retorno à família extensa (tios e avós).

Encerramos o ano de 2017 com nove crianças acolhidas, sendo 05 meninas e 04 meninos.

DADOS GERAIS SOBRE DEMANDA E ATENDIMENTO												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Nº total de crianças acolhidas (inclui novos acolhimentos)	10	10	10	10	10	9	10	10	11	12	12	9
Nº total crianças inseridas no serviço de acolhimento no mês	2	0	0	0	2	0	1	1	1	1	1	2
Nº total de crianças desligados no mês	0	0	0	2	1	0	1	0	0	1	4	1

Histórico de Acolhimento dos últimos 06 anos



Ano	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Total	24	13	11	07	17	19

MELHORIAS OBTIDAS EM 2017

Das diversas obras de melhoramento feitas neste ano, podemos destacar:

- Colocação de brinquedos nos espaços vazios;
- Promoção do fortalecimento de vínculo das crianças com voluntários, familiares e a comunidade, através do Projeto Vínculo de Amor financiado pelo FIA.
- Substituição dos colchões das camas;
- Reforma do espaço da cozinha para uso doméstico e necessidades da casa;
- Construção Projeto Político Pedagógico do Lar das Crianças;
- Pintura interna do Lar das Crianças.

DESAFIOS PARA O FUTURO

- Pintura e manutenção do parquinho interno;
- Colocação de telas para animais peçonhentos;
- Reordenamento da Rede de Serviços de Acolhimento exigidos em lei;
- Garantir o direito à integralidade da proteção, com implementação de novos serviços onde for diagnosticada demanda não atendida;
- Implementar novas modalidades de atendimento onde houver necessidade;
- Viabilizar o acolhimento próximo ao local de moradia da família de origem;
- Articulação dos serviços de acolhimento com os demais serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas e com os órgãos de defesa de direitos;
- Efetiva coordenação da rede de serviços de acolhimento pelos órgãos gestores da Assistência Social, com apoio, supervisão e fiscalização aos serviços (governamentais e não governamentais) e gestão das vagas.

PROJETOS APRESENTADO AO FIA – ANO 2018



“Espelho, espelho meu”: Trata de um projeto que integrará crianças e idosos em passeios culturais em Santa Catarina. O mesmo está participando de um edital, porém não houve ainda a resposta de sua aprovação pelo FIA.

Quem olha para fora sonha, quem olha para dentro desperta.
Carl Jung

➤ **PSICOLOGIA NO LAR DAS CRIANÇAS E EDUCANDÁRIO**

O trabalho da Psicologia ao qual este relatório refere-se está voltado à atuação no Lar nas Crianças e Educandário. O lar Seara da Esperança tem capacidade para abrigar dez crianças com idades entre 0 a 6 anos.

O educandário tem em torno de 208 crianças matriculadas, funcionando em turno integral e atendendo crianças com idades entre 4 meses a 6 anos. Em função da rotina das crianças, as atividades e intervenções da Psicologia com elas são possíveis em horários específicos de modo a não interferir no cotidiano escolar e da instituição de acolhimento. Nesses dois locais a Psicologia trabalha também com orientação a educadoras e cuidadoras, visando o desenvolvimento infantil, bem como questões emocionais e comportamentais das crianças. Trabalha também articulada à rede de saúde, educação, psicossocial e jurídica e realiza intervenção e acompanhamento com as famílias.

Atribuições da Psicóloga

- Acolhimento psicológico para a criança ao chegar na Casa Lar;
- Acompanhamento do processo de adaptação da criança acolhida, tanto no Lar das Crianças, como também no Educandário;
- Observação comportamental das crianças tanto no Lar das Crianças, como no Educandário, visando intervenções quando necessário;



- Atendimento individual e psicoterápico na Casa Lar: quando identificada uma demanda específica; em casos de sofrimento psíquico importante; em casos em que é necessário trabalhar as questões familiares; nos processos de desligamento da instituição.
- Avaliação das condições emocionais das crianças nos processos de vínculos e acompanhamento judicial;
- Estimulação cognitiva e referente ao desenvolvimento quando houver demanda;
- Intervenções psicológicas em grupo ou individual;
- Interação com as crianças tanto na Casa Lar como no Educandário, visando o entrosamento e o convívio saudável entre elas, bem como o acolhimento do grande grupo aos novos que chegam;
- Participação de atividades de lazer, visando a reintegração social;
- Orientação e capacitação para cuidadoras e educadoras sobre o desenvolvimento psíquico e infantil e o manejo diante dificuldades apresentadas;
- Atendimento a familiares de crianças matriculadas no Educandário e abrigadas no Lar das crianças;
- Observação e intervenção psicológica com crianças matriculadas no Educandário que apresentem alguma demanda;
- Participação em Reuniões mensais na Unidade de Saúde para discutir casos que carecem de atenção no Educandário;
- Acompanhamento na APAE de crianças que necessitam, visando a capacitação de cuidadoras e educadoras e a continuidade do trabalho de estimulação no Lar das Crianças;
- Elaboração em conjunto com a coordenadora, Assistente Social e demais colaborador do projeto-político pedagógico do serviço;
- Supervisão de voluntariado de Psicologia;
- Acompanhamento psicossocial das crianças abrigadas e suas respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar;
- Execução de atividades, em conjunto com Serviço Social, que tem como objetivo promover e fortalecer o vínculo entre crianças e idosos, bem como a troca de experiência entre esses dois públicos;



- Encaminhamento e discussão/planejamento em conjunto com a rede de serviços (Assistência Social, Educação, Saúde, Judiciário) referente às intervenções necessárias ao acompanhamento das crianças abrigadas e suas famílias;
- Elaboração, encaminhamento e discussão (em conjunto com equipe técnica e coordenação) com a autoridade judiciária e Ministério Público de relatórios periódicos sobre a situação de cada criança abrigada;
- Preparação da criança para o desligamento do Lar das Crianças;
- Mediação do processo de aproximação e fortalecimento ou construção do vínculo com a família de origem ou adotiva, quando for o caso;
- Trabalho educativo/informativo com família biológica ou adotantes;
- Realização de entrevista com familiares e visita domiciliar, quando necessário, visando o retorno familiar.

O trabalho da psicóloga no Educandário

De acordo com as referências técnicas para atuação do psicólogo na educação básica redigidas pelo Conselho Federal de Psicologia, o trabalho desse profissional está voltado ao cotidiano do processo educativo, ao qual está inserido a comunidade escolar (professores, pais, funcionários e estudantes). O trabalho desenvolvido pelo psicólogo com qualquer um desses segmentos deverá ter como princípio a coletividade, de forma que vise o bem de todos.

A atuação do psicólogo junto às equipes pedagógicas colabora para que os conhecimentos e as práticas possam resultar em experiências enriquecedoras para a prática do coletivo. No Educandário é realizado o trabalho de orientação para as educadoras no que tange o processo de desenvolvimento infantil e aprendizagem. Atuando em conjunto com as educadoras e participando do cotidiano escolar é possível planejar, desenvolver e avaliar diferentes possibilidades de intervenção. É importante estabelecer parcerias com as educadoras, valorizando o trabalho docente. Temas como sexualidade, limites, agressividade, inclusão, dificuldade de aprendizagem (incluindo aqui diagnósticos de autismo e hiperatividade), adaptação escolar, manejo com familiares e crianças, diferentes constituições e arranjos familiares, vinculação e



acolhimento entre as crianças e educadoras, foram trabalhados ao longo do ano em diferentes ocasiões.

Com pais, familiares ou responsáveis, o papel do psicólogo é proporcionar a reflexão sobre o papel social da escola e da família, bem como as problemáticas que atravessam a vida das crianças e suas famílias. Diante das dificuldades escolares apresentadas pelas crianças é possível uma discussão e construção coletiva entre família e equipe pedagógica, visando uma prática compartilhada que contribua para a qualidade do processo de ensino e aprendizagem. Em diversas situações o psicólogo atua como mediador entre aluno, educador e familiares, visando o melhor desenvolvimento da criança no âmbito escolar.

A maioria das demandas está relacionada a questões comportamentais e emocionais das crianças que interferem no processo de aprendizagem e que precisam ser trabalhadas em conjunto com as famílias. Muitas manifestações das crianças na escola são reflexos de questões que podem ter origem no núcleo familiar. Auxiliar na Identificação e manejo dessas questões é papel do psicólogo.

Com os alunos o trabalho do psicólogo está voltado a avaliar as dificuldades que estão interferindo no processo de aprendizagem, de modo que possa fornecer encaminhamentos para que essas questões sejam olhadas a fim de propiciar um melhor aproveitamento escolar e melhor qualidade de vida. No Educandário essas avaliações são realizadas através da observação em sala de aula, do atendimento individual ou em grupo e do relato das educadoras e demais funcionários. Após a avaliação são realizadas condutas pertinentes conforme o caso, nas quais estão inclusos: atendimento aos familiares; reunião psicopedagógica com as famílias; encaminhamentos para serviços de saúde com especialistas quando necessário; encaminhamentos para a rede de atenção psicossocial quando necessário; orientação às educadoras sobre conduta e manejo, bem como estimulação cognitiva. Em alguns casos são identificados questões que podem levar à algum diagnóstico, o que irá necessitar de um trabalho em conjunto com as educadoras para que a criança possa adaptar-se à rotina escolar, de modo que seu aprendizado seja facilitado e as condições em sala de aula adaptadas à situação. Nesses casos também é necessário



um diálogo com as famílias, pois essas exercem um papel fundamental no desenvolvimento infantil.

No ano de 2017 foi trabalhada pela Psicologia no educandário a adaptação ao cenário escolar de crianças que foram diagnosticadas com autismo e hiperatividade, bem como outras sem um diagnóstico definido. Em alguns casos a Psicologia e equipe pedagógica discutem o caso com profissionais da saúde, que atendem a criança que apresenta alguma dificuldade para que se tenha maior conhecimento sobre as questões de saúde, de modo que se possa propiciar um melhor espaço de aprendizagem. Foi realizado com a criança autista acompanhamento da psicóloga e educadora na APAE com o intuito de observar o trabalho realizado pela instituição de modo que se pudesse adaptar a rotina da escola às necessidades da criança. É importante ressaltar que são realizadas reuniões mensais com a Unidade Básica de Saúde da Cachoeira, na qual são discutidos os casos das crianças que estão em acompanhamento de saúde ou que precisam ser encaminhadas. Essa articulação com a rede de atenção primária em saúde faz-se de extrema importância, pois podemos acompanhar e dar encaminhamento aos casos que necessitam.

Dessa forma a atuação da Psicologia no educandário está de acordo com o que sugere as Referências técnicas do CFP (2013) sobre o trabalho do psicólogo com a criança com deficiência: “acompanhamento do aluno de inclusão no contexto escolar; participação na articulação de serviços para o atendimento do estudante com deficiência, na busca da garantia de atendimentos em outras áreas; mobilização de encontros e participação em reuniões com os profissionais que atendem esse aluno, auxiliando assim também a compreensão dos professores acerca das necessidades especiais; reflexão e adequação do processo de avaliação psicopedagógica...”

É importante que a escola não fique restrita às dificuldades apresentadas pelas crianças, dessa forma também é papel do psicólogo junto com as crianças a identificação de suas potencialidades, para que possam ser estimuladas em sala de aula. Logo, identificadas essas potencialidades é possível trabalhar juntamente com os professores para propiciar um espaço que favoreça o desenvolvimento de novas habilidades e aprimoramento das já adquiridas.



SOCIEDADE ESPÍRITA DE RECUPERAÇÃO, TRABALHO E EDUCAÇÃO
Rua Leonel Pereira, nº 604 - Cachoeira do Bom Jesus - CEP: 88056-300 – Florianópolis/SC
Telefone (48) 3215-0200 - CNPJ 83.886.648/0001-34 - Site: www.serte.org.br
Utilidade Pública: Fed. Decr. 62.691/68 – Estadual Lei: 3606-64 – Mun. Lei: 574/63-
Filiada a Federação Espírita Catarinense

E, ao concluirmos este relatório, deixamos um pensamento de Freud.

Como fica forte uma pessoa, quando está segura de ser amada!
Sigmund Freud

EDUCANDARIO



SOCIEDADE ESPÍRITA DE RECUPERAÇÃO, TRABALHO E EDUCAÇÃO
Rua Leonel Pereira, nº 604 - Cachoeira do Bom Jesus - CEP: 88056-300 – Florianópolis/SC
Telefone (48) 3215-0200 - CNPJ 83.886.648/0001-34 - Site: www.serte.org.br
Utilidade Pública: Fed. Decr. 62.691/68 – Estadual Lei: 3606-64 – Mun. Lei: 574/63-
Filiada a Federação Espírita Catarinense



RELATÓRIO ANUAL DO EDUCANDÁRIO LAR DE JESUS - 2017

SERTE – Sociedade Espírita de Recuperação Trabalho e Educação - fundada em 26 de dezembro de 1956, pelo visionário Leonel Timóteo Pereira – Nelito. Dentre as obras sociais da SERTE destacamos o Educandário Lar de Jesus que desde 1963 vem desenvolvendo sua missão na educação, a qual de maneira ainda discreta desenvolvia seus trabalhos de forma doméstica oferecendo às crianças da comunidade a alfabetização.

Com o passar dos anos, o Educandário Lar de Jesus foi se adequando as leis e determinações da Secretaria de Educação, firmando convênios e instituindo uma educação de excelência.

Com a dificuldade dos órgãos públicos em criar novas creches, o Educandário formalizou o convenio Secretaria de Educação, onde desta forma pode atender de forma integral crianças na faixa etária de 06 (seis) meses a 06 (seis) anos de idade.

De acordo com a Resolução nº 01/2006, o Educandário prioriza o atendimento às crianças moradoras do Lar Seara da Esperança, enquanto as mesmas estiverem sobre a responsabilidade da Instituição, filhos de funcionários da SERTE e moradores da Cachoeira do Bom Jesus e adjacências.

No ano de 2017, o educandário foi agraciado com o convênio da Secretaria Municipal de Educação. Nesta ocasião a estrutura física foi ampliada em três (03) salas de aula, reforma em dois (02) banheiros, ampliação do refeitório, também foi construído 01 (um) depósito para material de limpeza. A ampliação das três (03) novas salas no segundo semestre, contribuiu para diminuir a demanda reprimida em 45 vagas.

Esta reforma veio solucionar um dos problemas do Educandário que não tinha oferecer melhores condições físicas aos seus alunos, tendo em vista a precariedade que se encontravam as salas de aula, além da demanda reprimida.



Hoje, estas salas novas são climatizadas, com novos pisos o que propicia às crianças um ambiente mais acolhedor, vindo de encontro dos objetivos do Educandário que prima além do aperfeiçoamento de seus professores, que é de grande importância para que possam proporcionar aos alunos um aprendizado melhor, procurando educar e despontar na criança a prevenção para o enfrentamento com o mundo externo, como oferecer a crianças um ambiente aconchegante.

O Educandário oferece as crianças quatro (04) refeições diárias que compreende: café da manhã, almoço, lanche da tarde e janta.

As refeições são elaboradas pelos cardápios estabelecidos pela Secretaria de Educação, através de sua nutricionista com o acompanhamento da nutricionista da SERTE.

Desta forma são oferecidas refeições balanceadas despertando na criança o gosto principalmente pelas frutas, verduras e legumes.

Sabemos que a família é a base fundamental e a escola é o alicerce para o mundo, que através deste alicerce estamos preparando a criança para o exercício de sua cidadania, por isto é fundamental que escola e pais mantenham vínculos constantes para proporcionar uma boa formação do caráter .

Esperamos que a Escola seja a segunda casa da criança e confiamos que a casa seja a primeira Escola das crianças.

➤ **Durante o ano foram realizados diversos passeios, como:**

- Assefesc, onde visitaram viveiros de mudas de ervas medicinais e animais como tartarugas, pavões, patos;
- Projeto Tamar onde observaram a vida das tartarugas
- Passeio com o Trenzinho pela Cachoeira.

Estes passeios permitiram que as crianças tivessem descobertas que as levaram do lúdico ao real.

Para o ano de 2017, a meta estabelecida era atender 205 (duzentos e cinco) crianças em regime integral. Meta alcançada.



SOCIEDADE ESPÍRITA DE RECUPERAÇÃO, TRABALHO E EDUCAÇÃO
Rua Leonel Pereira, nº 604 - Cachoeira do Bom Jesus - CEP: 88056-300 – Florianópolis/SC
Telefone (48) 3215-0200 - CNPJ 83.886.648/0001-34 - Site: www.serte.org.br
Utilidade Pública: Fed. Decr. 62.691/68 – Estadual Lei: 3606-64 – Mun. Lei: 574/63-
Filiada a Federação Espírita Catarinense

Também foi um dos objetivos realizar a Capacitação dos professores, através de um profissional especialista no Método Montessori, para atualização dos professores e coordenação.

Em 2017, foram realizadas diversas capacitações a participação de toda equipe de professores regentes a um workshop sobre a importância do brincar no Núcleo de Educação Infantil da UFSC.

O Educandário mantém um quadro de 13 (treze) professores e treze (13) auxiliares de sala/classe, uma (1) cozinheira, duas (02) auxiliares de cozinha, duas (02) profissionais de serviços gerais, uma (01) secretária escolar e uma (01) coordenadora.

Para 2018, temos como principal meta incluir novos alunos atendendo desta forma a grande demanda da comunidade.

Concluindo, **citamos;**

“A primeira ideia que uma criança precisa ter é a da diferença entre bem e o mal. E a principal função do educador é cuidar para que ela não confunda o bem com a passividade e o mal com a atividade “.

Maria Montessori



RELATÓRIO PROCESSOS TRABALHISTAS – SERTE

➤ Situação dos Processos em 31/12/2017

➤ 0000023-55.2015.5.12.0035 – Carmen Regina Bier

- Valor pretendido nos autos: R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais).

Valores empregados no processo:

- Deposito recursal: **R\$ 5.000,00** – 25/04/2017;
- Custas: **R\$ 100,00** – 25/04/2017;
- Honorários periciais: **R\$ 2.800,00** – 25/04/2017;
- Parcela de acordo: **R\$ 1.350,00** – 20/12/2017
- Parcela de acordo: **R\$ 1.350,00** – 22/01/2018.

➤ 0001567-38.2016.5.12.0037 – Fabiula Aparecida de Oliveira

- Valor pretendido pela Autora: R\$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais).
- Não há valores empregados no processo em 2017.
- Valores empregados no processo em 2018:
- Custas judiciais: R\$ 360,00 – 09/02/2018;
- Multa: R\$ 360,00 – 09/02/2018.
- Situação atual: Aguardando julgamento Recurso Ordinário (horas extras).
Possibilidade de perda: PROVÁVEL.
- Valor provisório da condenação, a ser considerado: **R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais).**

➤ 0000061-96.2017.5.12.0035 – Elena Maria Pereira



- Valor pretendido pela Autora: R\$ 38.000,00 (trinta e oito mil reais).
- Não há valores empregados no processo em 2017.
- Situação atual: Aguardando audiência de instrução.
Valor da causa a ser considerado: R\$ 38.000,00 (trinta e oito mil reais).

➤ **0000562-16.2017.5.12.0014 – Regina Freitas**

- Valor pretendido pela Autora: R\$ 150.228,00 (cento e cinquenta mil duzentos e vinte e oito reais).
- Não há valores empregados no processo em 2017.
- Situação atual: Aguardando sentença.
- Valor da causa a ser considerado: **R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).**

➤ **0001454-90.2016.5.12.0035 – Ana Miriam Gonçalves Ferreira**

- Valor pretendido pela Autora: R\$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais).
- Não há valores empregados no processo em 2017.
- Situação atual: Aguardando audiência de instrução.
- Valor aproximado de eventual condenação, a ser considerado: **R\$ 30.000,00 (trinta mil reais).**

Este resumido relatório termina com um pensamento do eterno Rui Barbosa:

“Onde quer que haja um direito individual violado, há de haver um recurso judicial para a debelação da injustiça; este, o princípio fundamental de todas as Constituições livres”. Rui Barbosa

ADMINISTRATIVO



➤ **DEMONSTRATIVO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

Acreditamos que transparência e verdade sejam características fundamentais no exercício de qualquer gestão, por isso queremos compartilhar algumas ações que foram realizadas em nossa gestão, no ano de 2017, além da gestão habitual desta obra tão complexa quanto importante para a comunidade: destacamos a Implementação do setor de Compras, centralizando as mesmas e assim, mantendo controles efetivos e por consequência, reduzindo custos para a entidade.

- **SAUDE E CONFORTO**

Possibilitar tranquilidade, conforto e saúde física aos idosos no seu dia a dia, retirando portas pesadas e gastas de madeira e substituindo por alumínio, e adquirindo uma nova Autoclave para a enfermagem, aparelho imprescindível aos cuidados da saúde dos assistidos.

- **ASSISTENCIA E CONFORTO**

Tem como proposta melhorar a mobilidade, em especial os idosos que necessitam de cadeira de rodas para se locomoverem de forma independente, 50% dos idosos residentes na Instituição não mais caminham. Adquirir 13 cadeiras de rodas e 13 cadeiras de banho para o Lar dos Idosos.

- **ATENDIMENTO ASSITENCIAL (FIA)**

Contratar uma Assistente Social para atender as demandas judiciais junto a Vara da infância e também fazer encaminhamentos das crianças abrigadas junto a familiares. Crianças essas que foram encaminhadas para o Lar Seara da Esperança da SERTE



- **AREA DE CONVEVENCIA E EDUCAÇÃO INTANTIL(FIA)**

A escola deve ser considerada como um local de amizade e respeito na qual a criança para se sentir segura e confiante cabe aos educadores criar um ambiente afetivo, acolhedor e estimulante, este espaço possibilitaria essa integração entre crianças, professores, pais e demais funcionários desenvolvendo laços afetivos entre educadores e educando, reorganizar o espaço do refeitório, tornando as refeições na escola um momento de aprendizagem e de convivência social., e ,juntamente com a troca do mobiliário (mesas e cadeiras).

Ao concluirmos este relatório administrativo, citamos um pensamento de Alfred Montapert

“Nem todos podem tirar um curso superior. Mas todos podem ter respeito, alta escala de valores e as qualidades de espírito, que são a verdadeira riqueza de qualquer pessoa”. Alfred Montapert

VOLUNTÁRIO



RELATÓRIO DO SERVIÇO DE VOLUNTÁRIO

INTRODUÇÃO

Os voluntários sempre existiram, mas somente há pouco tempo essa atividade foi regulamentada legalmente. Em fevereiro de 1998 o presidente Fernando Henrique Cardoso sancionou a lei 9608/98, segundo a qual, o serviço voluntário consiste em *“uma atividade não remunerada, prestada por pessoa física a entidades públicas de qualquer natureza ou instituições privadas, sem fins lucrativos, que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social, inclusive mutualidade”*.

A SERTE desde a sua fundação contou com muita mão de obra não remunerada, em vista do seu caráter beneficente. Com o surgimento da lei, a partir do ano de 1999 a instituição passou a qualificar a atividade dos colaboradores como “trabalho voluntário”. Então se deu início ao cumprimento legal da lei, criou-se um setor específico para receber, orientar e supervisionar o trabalho dessas pessoas que se disponham a contribuir espontaneamente com a entidade.

➤ Fazem parte das ações do trabalho voluntário da SERTE:

- Atividades voluntárias externas
- Apoio ao voluntário
- Capacitação de voluntários:
- Montar a exposição da capacitação juntamente com técnicos, coordenação da instituição e presidência;
- Contatar interessados em voluntariado a virem participar das capacitações;
- Realizar a Capacitação de Voluntários.

➤ **Cadastramento de voluntários**



➤ **Reuniões**

➤ **Relatórios**

- Conforme solicitação da instituição fornecer o relatório anual;
- Conforme solicitação do setor da Contabilidade fornecer o relatório patrimonial.

➤ **Visitas**

- Acompanhar visitantes para conhecerem a instituição;
- Agendar visitas e apresentações artísticas;
- Informar a instituição, referente à agendamentos de visitas de grupos na instituição;
- Receber candidatos à voluntariado, fazer a apresentação da instituição e demais informações necessárias para o engajamento do voluntário na obra.

➤ **Aniversariantes do mês**

- A instituição homenageia com uma festa os idosos e funcionários que aniversariam no mês. A comemoração é realizada na última sexta-feira, com presentes, música, balões, bolos e salgados, oportunidade em que se promove uma boa integração entre idosos, funcionários e voluntários.
- Auxílio na decoração do ambiente da festa;

➤ **Festas**

➤ **Quadro de trabalho voluntário**

Mural de divulgação dos trabalhos confeccionados por idosos, lista de atividades voluntárias com os idosos, lista de aniversariantes do mês, etc.

➤ **Setores e suas respectivas atividades.**

• **EDUCANDÁRIO**

Na atividade de auxiliar de classe e recreação temos 03 voluntários que atendem a instituição nestas atividades.



- **Aula de Inglês**

02 voluntárias atuam, no ensino do Inglês para as crianças, unidas a utiliza das técnicas da Pedagogia, com o intuito de facilitar o aprendizado.

- **Contação de histórias**

Nesta atividade que ocorre em sala de aula, 01 voluntária atua semanalmente estimulando a imaginação e a criatividade dos nossos “pequenos”.

- **LAR DAS CRIANÇAS**

03 voluntários atuando em atividades de atenção à criança, organização de aniversários e no projeto “Fazendo minha história”, além de colaborarem também com doações de leite e produtos de higiene.

- **Caravana das crianças**
- **Caravana Domingo Alegria**
- **Evangelização Infantil**
- **Fazendo minha história**

Nesta atividade temos 01 voluntária que participa do projeto e que tem por objetivo registrar a história de vida das crianças abrigadas e que muitas vezes se perdem no dia-dia das instituições. Após sair da instituição a criança levará o álbum como registro. Este será formado através de encontros que acontecem para ler histórias e para construir um álbum da trajetória de vida da criança, contendo relatos, depoimentos, fotos e desenhos que fazem parte da sua vida.

➤ **LAR DOS IDOSOS -**

- **Caravana do Sr. Zequinha**

LAR DOS IDOSOS E CRIANÇAS

- **Transporte**

A SERTE atualmente conta com 08 voluntários que fazem voluntariado como motoristas transportando idosos e crianças (sempre acompanhados por um cuidador)



em consultas médicas distantes da instituição. Isso nos auxiliou a reduzir as despesas excessivas em combustível e algumas vezes horas extras dos motoristas da Casa.

LAR DOS IDOSOS E EDUCANDÁRIO:

- **Capoeira**

Semanalmente 01 voluntário, professor de Capoeira faz aula com os idosos e crianças do Educandário. Nas atividades, é trabalhado flexibilidade, coordenação, condicionamento cardiovascular e musculoesquelético, além de estimular o respeito ao próximo, através do cuidado que se deve ter ao fazer os movimentos.

➤ **LAR DOS IDOSOS**

Contando com 41 voluntários atuando em atividades de atenção ao idoso, eventos sociais internos e externos, passeios, auxílio no lanche dos idosos, apoio ao site e redes sociais (Facebook), diálogo amigo, contador de histórias, manutenção e reparos, manicure e pedicuro, atenção aos acamados, e apoio em parceria com a psicologia em atividades artísticas.

- **Alfabetização em Pintura**
- **Brechó**
- **Caravana Amigos para o bem**
- **Caravana Beija-flor e ESDE-CEAK**
- **Costura**
- **Costura Crochê e Bordado**
- **Conversando com Jesus**
- **Doses de Alegria**
- **Evangelização**
- **Palestra e Passe no Centro Espírita Irmão Erasto**
- **Tarde gulosa**



- Tarde musical
- Pintura em Madeira
- Salão de Beleza.

- Yôga.
- Saúde

Conclusão

De acordo com o lema da SERTE: ***“um só nada faz; é o conjunto que opera.”*** entende-se, a verdadeira necessidade de unir forças, tempo e trabalho, para atingir os objetivos em comum.

Com a legalização do voluntariado ficou bem evidente que os voluntários auxiliaram muito nas diversas áreas de atuação da entidade. As marcas da interatividade entre os personagens SERTE – voluntário existe e deixam seus registros, podendo-se afirmar que os objetivos são atingidos no âmbito da área física e no aspecto interpessoal.

Os voluntários, cadastrados, de acordo com a lei, atuam nas Obras da SERTE que promovem assistência social; outros meramente optativo, atuam nos centros espíritas.

Respeitando as suas escolhas, todos são prestadores de serviço voluntário doando seu tempo, quer física ou intelectualmente, sempre objetivando o bem da instituição.

Agir em conjunto por um bem comum, levando consolo aos aflitos, amizade, mostrando fraternidade, trabalho, solidariedade e tolerância.

A instituição mostra o caminho a seguir; os voluntários trilham-no, nossos velhinhos, crianças e frequentadores dos nossos centros espíritas recebem o benefício. Uns recebem paz e satisfação em realizar, outros se satisfazem e serenam suas almas pelo que recebem.



SOCIEDADE ESPÍRITA DE RECUPERAÇÃO, TRABALHO E EDUCAÇÃO
Rua Leonel Pereira, nº 604 - Cachoeira do Bom Jesus - CEP: 88056-300 – Florianópolis/SC
Telefone (48) 3215-0200 - CNPJ 83.886.648/0001-34 - Site: www.serte.org.br
Utilidade Pública: Fed. Decr. 62.691/68 – Estadual Lei: 3606-64 – Mun. Lei: 574/63-
Filiada a Federação Espírita Catarinense

E, ao concluirmos este relatório deixamos um pensamento do Voluntário Pierre Nouy.

“ Não existe outra via para a solidariedade humana senão a procura e o respeito da dignidade individual”. [Pierre Nouy](#)



CONTABILIDADE



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO

I - BALANÇO PATRIMONIAL

A T I V O	Notas	2017	2016
CIRCULANTE		817.176,68	616.726,78
DISPONIBILIDADES		<u>442.433,09</u>	<u>389.989,26</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa	04	442.433,09	389.989,26
CRÉDITOS RECEBER	A		
Valores a Receber	05	<u>31.020,70</u>	<u>14.082,19</u>
Adiantamentos		12.698,90	0,00
Outros Valores a Receber		0,00	1.497,49
ESTOQUES	06	322.253,47	210.051,52
DESPESAS ANTECIPADAS	07	1.786,42	2.603,81
Depósito Judicial		19.683,00	
NÃO CIRCULANTE		295.055,40	2.146.351,73
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	08	<u>295.055,40</u>	<u>461.487,56</u>
Convênios e Contratos	14	295.055,40	397.168,60
Depósito Judicial		0,00	64.318,96
Recursos DRT	-		
Contribuição Sindical		0,00	0,00
(-) Provisão Perda - Recursos DRT		0,00	0,00



SOCIEDADE ESPÍRITA DE RECUPERAÇÃO, TRABALHO E EDUCAÇÃO
Rua Leonel Pereira, nº 604 - Cachoeira do Bom Jesus - CEP: 88056-300 – Florianópolis/SC
Telefone (48) 3215-0200 - CNPJ 83.886.648/0001-34 - Site: www.serte.org.br
Utilidade Pública: Fed. Decr. 62.691/68 – Estadual Lei: 3606-64 – Mun. Lei: 574/63-
Filiada a Federação Espírita Catarinense

INVESTIMENTOS	09	<u>3.651,03</u>	<u>3.651,03</u>
Linhas Telefônicas		3.651,03	3.651,03
IMOBILIZADO	10	<u>1.690.444,18</u>	<u>1.681.213,14</u>
Bens Sem Restrição		2.132.101,08	2.088.123,08
Bens Com Restrição		76.329,00	76.329,00
(-) Deprec. Acumulada		(517.985,90)	(483.238,94)
TOTAL DO ATIVO		2.806.327,29	2.763.078,51

Regina Maria Gonzaga Sampaio
Presidente da SERTE

Rosana S. Marckiori dos Santos
Contadora – CRC 027.369



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO II - BALANÇO PATRIMONIAL

P A S S I V O	Notas	2017	2016
CIRCULANTE		654.304,14	590.302,17
OBRIGAÇÕES		654.304,14	590.302,17
Fornecedores de Bens e Serviços	3.e	15.052,86	7.110,40
Obrigações Trabalhistas e Sociais	11	603.259,72	526.941,43
Obrigações Tributárias		9.577,14	8.466,49
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	12	0,00	25.000,00
Mantenedores Internos		20.953,47	20.953,47
Outros Ctas. a Pagar		5.460,95	1.830,38
NÃO CIRCULANTE		1.028.734,40	1.127.497,60
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	12	0,00	0,00
Recursos de Convênios em Execução	14	295.055,40	397.168,60
Provisões para Contingências	13	657.350,00	654.000,00
Imobilizado com Restrição	10	76.329,00	76.329,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL	15	1.123.288,75	1.045.278,74
PATRIMÔNIO SOCIAL		1.045.278,74	1.016.612,17
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		-55.916,93	
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		133.926,94	28.666,57
TOTAL DO PASSIVO		2.806.327,29	2.763.078,51

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Regina Maria Gonzaga Sampaio
Presidente da SERTE

Rosana S. Marckiori dos Santos
Contadora – CRC 027.369



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO
III - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

E V E N T O S	2017	2016
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA (Nota 16)	4.837.285,59	4.945.176,86
Doações Recebidas	1.512.012,71	1.415.660,86
Donativos	0,00	11.852,81
Brechos, Vendas e Eventos	839.879,58	663.411,17
Convênios	2.485.393,30	2.854.252,02
2. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS (Nota 17)	181.020,61	78.630,28
Aluguel e Reversão	95.320,61	58.468,28
Venda Imobilizado	60.000,00	4.300,00
Receita Serviço Voluntariado	25.700,00	15.862,00
3. DEDUÇÕES COM GRATUIDADE (Nota 18)	(4.413.670,61)	(4.439.828,24)
Abrigo e Amparo as Crianças	(623.900,41)	(536.984,27)
Assistência Social (Proteção ao Idoso)	(1.127.146,69)	(912.571,79)
Atendimento à Comunidade (Transferências Rede Social)	(151.530,21)	(120.158,16)
Despesas Convênios	(2.485.393,30)	(2.854.252,02)
Despesas Serviço Voluntariado	(25.700,00)	(15.862,00)
4. RECEITA LÍQUIDA	604.635,59	583.978,90
5. DESPESAS OPERACIONAIS	(483.139,88)	(570.737,05)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 19)	(483.100,73)	(570.389,13)
Tributárias	(39,15)	(347,92)
6. RESULTADO FINANCEIRO	12.431,23	15.424,72
Receitas Financeiras	13.050,38	15.514,15
(-)Despesas Financeiras	(619,15)	(89,43)
7. SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	133.926,94	28.666,57

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Regina Maria Gonzaga de Sampaio
Presidente da SERTE

Rosana S.Marckiori dos Santos
Contadora - CRC/SC 027.369



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO
IV - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

(1) FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2017	2016
1) Superávit/Déficit Líquido do Exercício	133.926,93	28.666,57
Ajustes por:	(21.169,97)	1.578,38
- Encargos de Depreciação/Amortização	34.746,96	34.983,38
- Estimativas de Perdas	-	5.315,00
- Ajustes de Exercícios Anteriores	(55.916,93)	(38.720,00)
2) Superávit/Déficit Líquido Ajustado	112.756,96	30.244,95
3) Variação nos Ativos e Passivos Operacionais:		
Aumento Diminuição nos Ativos Circulantes:		
- Contas a Receber	(16.938,51)	11.790,62
- Estoques	(112.201,95)	(48.093,73)
- Despesas Antecipadas	817,39	(1.667,99)
- Doação Prevista	-	26.877,22
Aumento Diminuição nos Ativos Não Circulantes:		
- Convênios	102.113,20	(38.617,65)
- Outros Créditos	44.635,96	(1.570,86)
Aumento Diminuição nos Passivos Circulantes:		
- Fornecedores de Bens e Serviços	7.942,46	(11.088,87)
- Obrig. Trab., Sociais e Tributárias	77.428,94	229.313,29
- Outras Obrigações a Pagar	3.630,57	(4.132,24)
Aumento (Diminuição) nos Passivos Não Circulantes:		
- Convênios	(102.113,20)	(150.102,35)
- Contingências	3.350,00	(500,00)
- Outras Obrigações	-	-
(=) Caixa proveniente das operações	8.664,86	12.207,44
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	121.421,82	42.452,39



(2) FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

	2017	2016
(-) Desembolsos:		
Aquisição de Imobilizado	(43.978,00)	(61.217,07)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	(43.978,00)	(61.217,07)

(3) FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Aumento (Redução) Empréstimos e Financiamentos	(25.000,00)	-
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento	(25.000,00)	-

(4) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (1; 2; 3)

52.443,82 (18.764,68)

(5) VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	52.443,83	(18.764,68)
Caixa e Equivalentes de caixa no início do período	389.989,26	408.753,94
Caixa e Equivalentes de caixa no final do período	442.433,09	389.989,26

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Regina Maria Gonzaga de Sampaio
Presidente da SERTE

Rosana S.Marckiori dos Santos
Contadora - CRC/SC 027.369



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO

III - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	PATRIMÔNIO SOCIAL	AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	DÉFICIT/SUPER ÁVIT ACUMULADO	TOTAIS DO EXERCÍCIO
SALDOS EM 31/12/2015 .	788.000,03		260.763,86	1.048.763,89
Reversão ao Patrimônio Social	228.612,14		(260.763,86)	-
Superávit Líquido do Exercício	-		28.666,57	28.666,57
SALDOS EM 31/12/2016.....	1.016.612,17		28.666,57	1.045.278,74
Ajustes de Exercícios Anteriores		(55.916,93)		-
Ajustes de Exercícios Anteriores		(55.916,93)		(55.916,93)
Reversão ao Patrimônio Social	28.666,57		(28.666,57)	-
Superávit Líquido do Exercício			133.926,94	133.926,94
SALDOS EM 31/12/2017	1.045.278,74	(55.916,93)	133.926,94	1.123.288,75

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Regina Maria Gonzaga de Sampaio
Presidente da SERTE

Rosana S.Marckiori dos Santos
Contadora - CRC/SC 027.369



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2017

NOTA 01 CONTEXTO OPERACIONAL

A SOCIEDADE ESPÍRITA DE RECUPERAÇÃO, TRABALHO E EDUCAÇÃO - SERTE, fundada em 26 de dezembro de 1956 é uma Entidade Filantrópica, reconhecida pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, através do Certificado de Entidades de Fins Filantrópicos e declarada de utilidade pública Municipal, Estadual e Federal, que tem por finalidade as atividades religiosas, filantrópicas e educacionais, bem como projetos assistenciais de recuperação física, psíquica e espiritual.

NOTA 02 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais e foram estruturadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Foram observados os dispositivos das Leis nºs. 6.404/76, 11.638/2007 e 11.941/2009, e quando aplicáveis, as Normas

Brasileiras de Contabilidade, em especial as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12 (que aprovou a ITG 2002 - Aspectos contábeis específicos para Entidades sem finalidade de lucros) e nº 1.418/12 (que aprovou a ITG 1000 que trata sobre os aspectos contábeis para Pequenas e Médias Empresas).

ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e Passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado e intangível, estoques, depósitos judiciais, provisão de férias e encargos, provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores



diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração da entidade revisa essas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

NOTA 03 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Na escrituração das transações realizadas foi observado o regime de competência dos exercícios, o que implica no reconhecimento das receitas e custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente dos prazos de recebimento ou liquidação, combinado com as seguintes principais diretrizes:

A) Instrumentos Financeiros Não Derivativos

A entidade reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados/ negociados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A entidade reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a entidade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Passivos financeiros são baixados quando as suas obrigações contratuais são liquidadas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial somente quando a entidade tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A entidade possui os seguintes ativos e passivos financeiros não derivativos:



CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:

Abrangem saldos de caixa e depósitos à vista, assim como aplicações financeiras de liquidez imediata, demonstradas pelo custo de aplicação, acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço em montante sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, não superando o valor de mercado ou de realização.

RECEBÍVEIS:

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis e, subsequente, quando aplicável, mensuradas pelo custo amortizado com o uso de taxa de juros efetiva, deduzidos das respectivas provisões para créditos de liquidação duvidosa. Abrange o saldo de contas a receber, doações a receber, convênios públicos, dentre outros.

EXIGÍVEIS:

Abrangem o saldo a pagar pelas aquisições de bens ou serviços, bem como os valores tomados de empréstimos, reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis e subsequentemente, quando aplicável, mensurados pelo custo amortizado com o uso de taxa de juros efetiva, atualizados pelos encargos correspondentes após o reconhecimento inicial.

A entidade não operou com instrumentos financeiros derivativos no decorrer do exercício.

B) ESTOQUES:

Os estoques da livraria são demonstrados ao custo médio de aquisição, os quais não superaram os preços de mercado.

Os demais estoques em Almoxarifado são utilizados diretamente nas atividades mantidas pela entidade, sendo demonstrados pelo custo com base em valores de



mercado para aqueles recebidos em doação sem valor nominal, ou pelo custo de aquisição, não superando os preços de mercado.

C) CONVÊNIOS

São reconhecidos quando a entidade assina os contratos junto ao órgão público responsável pelo repasse.

Os valores dos contratos são mantidos em contas patrimoniais até o efetivo recebimento.

D) IMOBILIZADO

Os bens do imobilizado, que se encontram demonstrados ao custo de aquisição/formação, acrescidos de correção monetária até 31/dez/95, foram depreciados, com base no método linear sobre o custo de aquisição, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens, aceitas pelo mercado como adequadas, conforme descrito na nota 10.

A administração da sociedade julgou irrelevante fazer um laudo de avaliação em virtude de o custo superar os benefícios esperados. A administração também declara que não efetuou o teste de recuperabilidade dos seus ativos, por vislumbrarem que os valores líquidos dos seus ativos não estão superiores ao passivo de recuperação.

E) FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR

Obrigações nominais contraídas com fornecedores de bens e serviços no mercado interno.

F) SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR

Estão demonstrados pelos valores das obrigações com salários de funcionários, devidos até a data do balanço.



G) PROVISÃO DE FÉRIAS

Foi constituída para cobertura das férias vencidas e proporcionais, acrescida dos respectivos encargos sociais até a data do balanço.

H) DEMAIS ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

Demonstrados por valores de realização/ obrigação, conhecidos ou calculáveis, incluindo quando aplicáveis os rendimentos auferidos, os encargos e as variações monetárias incorridas até a data do balanço.

I) PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL

Constituído do Patrimônio Social e adicionado dos Superávits/Déficits acumulados, encontrando-se demonstrado a valor histórico.

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados por suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

J) APURAÇÃO DE TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES

As rendas advindas da atividade-fim estão isentas de qualquer tributação.

NOTA 04 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2017	2016
Caixa	5.577,63	4.234,05
Bancos cta Movimento-s/restrições	20.155,91	25.326,27
Bancos cta Movimento-c/restrições	105.657,81	120.609,83
Aplicações financeiras	311.041,74	239.819,11
Total	442.433,09	389.989,26

Os saldos com restrições são provenientes de recursos de convênios e as aplicações referem-se a certificados de depósitos bancários ou Caderneta de Poupança, mensurados ao valor justo.



NOTA 05 CRÉDITOS A RECEBER

Correspondem aos valores a receber pela venda da Livraria e da venda do Brechó e captação no decurso normal das atividades da sociedade, referenciados em recebimento por cartões de créditos, cheques, adiantamentos e doações a receber e são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos.

	2017	2016
Clientes	-	327,00
Cheques Devolvidos	-	40,00
Brechó e Bazar	11.452,14	12.257,70
Adiantamento de Salários	1.245,00	-
Compras Empregados	6.869,66	1.457,49
Adiantamento de Férias	11.453,90	-
Total	31.020,70	14.082,19

NOTA 06 ESTOQUES

	2017	2016
Livraria (1)	26.110,03	31.724,61
Almoxarifado (2)	273.847,15	178.326,91
Total	299.957,18	210.051,52

1 – Produtos e materiais adquiridos de terceiros para revenda;

2 – Refere-se a medicamentos, produtos alimentícios, higiene e limpeza, cama, mesa e banho, produtos para bazar recebidos da Receita Federal do Brasil, recebidos de terceiros em doação e/ou adquiridos conforme a necessidade.



NOTA 07 DESPESAS ANTECIPADAS

	2017	2016
Prêmios de Seguros-Veículos	1.786,42	2.603,81

NOTA 08 REALIZÁVEL À LONGO PRAZO

	2016	2016
Depósito Judicial (1)	19.683,00	64.318,96
Convênios (2)	295.055,40	397.168,60
Total	314.738,40	461.487,56

- 1 - Depósitos Recursais, para fazer frente a contingências judiciais de exercícios anteriores.
- 2 - Valores a receber de convênios públicos constituídos no exercício.

NOTA 09 INVESTIMENTOS

Os investimentos estão representados pelo saldo de R\$ 3.651,03 em 31/12/2017.

NOTA 10 IMOBILIZADO

COMPOSIÇÃO	Taxa Anual	2017	2016
Imóveis	04%	380.020,83	380.020,83
Benfeitorias em Imóveis	-	160.758,28	160.758,28
Biblioteca	-	1.268,73	1.268,73
Máquinas e Equipamentos	10%	176.990,80	171.012,80



Móveis e Utensílios	10%	796.749,54	796.749,54
Veículos	20%	187.524,70	149.524,70
Computadores e Periféricos	20%	60,207,09	60,207,09
Imobilizados de Terceiros	-	76.329,00	76.329,00
Imobilizações em Andamento	-	368.581,11	368.581,11
Subtotal		2.208.430,08	2.164.452,08
(-) Deprec./Amort. /Acum.		(517.985,90)	(483.238,94)
VALOR RESIDUAL		1.690.444,18	1.681.213,14

a. Síntese da Movimentação do Ativo Imobilizado

	2017	2016
Saldo no Início do Exercício (Líquido):	1.681.213,14	1.654.979,45
- Aquisições	43.978,00	64.717,07
- Depreciação/Amortização	(34.746,96)	(34.983,38)
- Perdas	-	(3.500,00)
Saldo no Final do Exercício (Líquido):	1.690.444,18	1.681.213,14

NOTA 11 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

COMPOSIÇÃO	2017	2016
Obrigações c/Pessoal	146.338,50	176.521,43
Obrigações Previdenciárias	53.718,33	45.668,52
Provisão de Férias	403.202,89	304.751,48
Total	603.259,72	526.941,43



NOTA 12 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

COMPOSIÇÃO	2017		2016	
	Circulante	Não Circ.	Circulante	Não Circ.
Empréstimo P. Física	0,00	0,00	25.000,00	0,00

NOTA 13 PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

As contingências passivas são provisionadas levando-se em conta à opinião do assessor jurídico, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, ou ainda quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências classificadas como perdas possíveis não são provisionadas, sendo apenas divulgadas nas demonstrações financeiras, e enquanto as classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

NOTA 14 CONVÊNIOS

A conta de Convênios ainda por realizar, demonstrada no Ativo/Passivo, estava assim constituída:

CONVÊNIOS	2017	2016
147/2007 - SMS – Ambulância	-	16.000,00
021/2015 - PMF/SME/ELJ	-	112.912,33
277/2015 - PMF/SEMÁS/FMÁS	8.169,20	8.169,20
276/2015 - PMF/SEMÁS/FMÁS	9.769,65	9.769,65
039/2016 - PMF/SEMÁS/FMÁS/LC	-	22.545,88
041/2016 - PMF/SEMÁS/FMÁS/LV	-	171.120,42



CONVÊNIOS	2017	2016
303/2016 - PMF/SEMAS/FMDCA/FIA	-	56.651,12
351/2016 – PMF/SME/ELJ	247.116,55	-
227/2017 - PMF/SMS/FMS	30.000,00	-
SALDO...	295.055,40	397.168,60

NOTA 15 PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL

a. Patrimônio Social

O Patrimônio Social no valor de R\$ 1.123.288,75 (Em 2016 - R\$ 1.045.278,74) é o resultado do fundo institucional ajustado dos superávits/déficits acumulados, e do resultado do Exercício.

NOTA 16 RECEITA OPERACIONAL BRUTA

	2017	2016
DOAÇÕES RECEBIDAS	1.512.012,71	1.415.660,86
Pessoas Físicas	1.484.496,74	1.321.568,33
Pessoas Jurídicas	27.515,97	94.092,53
DONATIVOS	-	11.852,81
Donativos Diversos	-	11.852,81
BRECHOS, VENDAS E EVENTOS	352.397,97	663.411,17
Central Doações – Captação	94.509,78	617.477,89
Locadora e Livraria	22.366,70	28.804,88
Eventos e Outras Receitas	24.853,00	17.128,40



Bazar RFB	210.668,49	-
CONVÊNIOS PÚBLICOS	2.485.393,29	2.854.252,02
Convênios	2.485.393,30	2.854.252,02
TOTAL	4.349.803,98	4.945.176,86

NOTA 17 OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	2017	2016
Aluguéis	54.219,36	51.468,28
Venda Imobilizado	60.000,00	4.300,00
Reversão Provisões	-	7.000,00
Reversão PIS	41.101,25	-
Receita Serviço Voluntário	25.700,00	15.862,00
TOTAL	181.020,61	78.630,28

NOTA 18

GRATUIDADES CONCEDIDAS

	2017	2016
ABRIGO/AMPARO ÀS CRIANÇAS	623.900,41	536.984,27
Abrigo Crianças	159.148,79	251.911,75
Amparo às Crianças	464.751,62	285.072,52



	2017	2016
PROTEÇÃO AO IDOSO	1.127.146,69	912.571,79
Proteção ao Idoso	1.127.146,69	912.571,79
ATENDIMENTO À COMUNIDADE	151.530,21	120.158,16
Fisioterapia	78.641,25	48.181,65
Assistência Religiosa	72.888,96	71.976,51
TOTAL GRATUIDADES	1.902.577,31	1.569.714,22
Arrecadação (Exceto Convênios)	2.545.963,31	2.185.069,27
% Aplicado em gratuidades	74,73%	71,84%

NOTA 19 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS (OPERACIONAIS)

	2017	2016
Despesas com Pessoal Administrativo	425.805,44	409.201,68
Central Doação/Captação	52.795,51	155.033,32
Outras Despesas	4.499,78	6.591,48
TOTAL	483.100,73	570.826,48

NOTA 20 ISENÇÕES USUFRUIDAS

A entidade usufruiu dos seguintes valores de isenções:

	2017	2016
Isenção do INSS - Cota Patronal	304.034,64	282.237,22
Contribuição p/ o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	178.580,21	180.498,96
TOTAL	482.614,85	462.736,18



NOTA 21 SEGUROS

A entidade mantém contratados seguros sobre seus bens móveis, por valores julgados suficientes para cobertura de eventuais sinistros.

NOTA 22 TRABALHO VOLUNTÁRIO

A entidade mantinha quantitativamente a seguinte posição com Voluntários ativos em 31/12/2014:

ÁREA/ATUAÇÃO	2017	2016
Lar dos Idosos	89	79
Saúde	13	13
Costura	06	06
Educandário	08	07
Lar das Crianças	32	25
TOTAL...	148	130

NOTA 23 CERTIFICAÇÃO DE ENTIDADES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Os Processos de Concessão e Renovação de Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social, na forma da Lei 12.101/2009, protocolados no Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome encontram-se sob os números 71000.051810/2013-03 e 71000-0-51.421/2014-51, permanecendo ainda em análise daquele Ministério.

Florianópolis, 31 de dezembro de 2017.

REGINA MARIA GONZAGA DE SAMPAIO

PRESIDENTE

ROSANA S.MARCKIORI DOS SANTOS

CONTADORA – CRC/SC 027.369



SOCIEDADE ESPÍRITA DE RECUPERAÇÃO, TRABALHO E EDUCAÇÃO
Rua Leonel Pereira, nº 604 - Cachoeira do Bom Jesus - CEP: 88056-300 – Florianópolis/SC
Telefone (48) 3215-0200 - CNPJ 83.886.648/0001-34 - Site: www.serte.org.br
Utilidade Pública: Fed. Decr. 62.691/68 – Estadual Lei: 3606-64 – Mun. Lei: 574/63-
Filiada a Federação Espírita Catarinense

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da SERTE – Sociedade Espírita de Recuperação, Trabalho e Educação, após minucioso exame em toda a documentação contábil que originou o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2017, recomenda sua aprovação pela Assembleia dos Associados.

Florianópolis, 04 de Abril de 2018.

Maria Aparecida Pinto Vissirini

Presidente do Conselho Fiscal

MEMBROS:

NOME:

CPF:

NOME:

CPF:

NOME:

CPF:



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Conselheiros, Diretores e Associados da
Sociedade Espírita de Recuperação, Trabalho e Educação - SERTE
Florianópolis – SC

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da Sociedade Espírita de Recuperação, Trabalho e Educação - SERTE (“Sociedade”), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir, intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sociedade Espírita de Recuperação, Trabalho e Educação – SERTE, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Ativo Imobilizado – Controle Patrimonial – A Sociedade possui um saldo contábil de R\$ 1.690.444,18, registrado no Imobilizado. O controle dos bens patrimoniais é efetuado através de um sistema por processamento eletrônico de dados, o qual não está reimplantado na sua totalidade.

Estoques – Há limitações nos controles internos dos estoques de alimentos, higiene e limpeza, Fraldas e Produtos Diversos, principalmente, em decorrência da não utilização



continua do sistema de processamento de dados existente, para o registro das movimentações de entradas e saídas. Referida limitação decorre da falta de pessoal habilitado para atuar no decorrer de todo o exercício social. O saldo dos referidos estoques em 31/12/2017, totalizava R\$ 264.716,68.

Os fatos acima descritos nos impossibilitaram de obter uma segurança razoável sobre os seus reflexos nas demonstrações contábeis.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase

Certificação de Entidades de Assistência Social - Chamamos a atenção para a Nota Explicativa 23, a qual descreve que os processos de concessão e renovação de Certificação de Sociedades Benéficas de Assistência Social, na forma da Lei 12.101/2009, protocolados no Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome encontram-se sob os números 71000.051810/2013-03 e 7100-0-51.421/2014-51, permanecendo ainda em análise daquele Ministério. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.



Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a



administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exerceu julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com



o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.

- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Florianópolis (SC), 29 de março de 2018.

**Matos Auditores Independentes
CRC SC-008708/O-8**

**Vinícius de Matos
Contador CRC SC-013786/O-8**



SOCIEDADE ESPÍRITA DE RECUPERAÇÃO, TRABALHO E EDUCAÇÃO
Rua Leonel Pereira, nº 604 - Cachoeira do Bom Jesus - CEP: 88056-300 – Florianópolis/SC
Telefone (48) 3215-0200 - CNPJ 83.886.648/0001-34 - Site: www.serte.org.br
Utilidade Pública: Fed. Decr. 62.691/68 – Estadual Lei: 3606-64 – Mun. Lei: 574/63-
Filiada a Federação Espírita Catarinense



SOCIEDADE ESPÍRITA DE TRABALHO,
RECUPERAÇÃO E EDUCAÇÃO - SERTE
CNPJ: 83.886.648/0001-34

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da SERTE – Sociedade Espírita de Recuperação, Trabalho e Educação, após minucioso exame em toda a documentação contábil que originou o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2017, recomenda sua aprovação pela Assembleia dos Associados.

Florianópolis, 04 de Abril de 2018.

Mária Aparecida Pinto Vissirini
Presidente do Conselho Fiscal

MEMBROS

NOME: Lúcio A. B. de S. J.
CPF: 507.246.058-06

NOME: Resma Alves de F.
CPF: 007 731239-20

NOME:
CPF:



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do relato de todos os setores, atividades e projetos desenvolvidos pela sociedade Espírita Recuperação Trabalho e Educação – SERTE, que vem buscando a cada dia oferecer aos idosos, crianças, funcionários, colaboradores, voluntários, a oportunidade de recomeçar e fazer um novo fim desejamos que o mesmo possa servir de subsídios para o conhecimento integral de nossas atividades.

Finalizando este relatório, temos claro que a infância e o envelhecimento é uma questão inerente a todo ser humano, e, aqueles que não chegam à velhice, suas vidas foram ceifadas prematuramente.

Creemos que pela falta de locais para abrigamento, pela falta de políticas públicas direcionadas a esta demanda populacional, a SERTE além da sua missão de caridade, tem os princípios norteadores para oferecer aqueles a quem a vida não lhes propiciou uma velhice e uma infância com atenção, carinho, temos a certeza que com as bênçãos de Deus, vamos dar continuidade aos princípios éticos, valorizando cada idoso e cada criança em suas peculiaridades, com perseverança, respeitando seus direitos e sua cidadania, permitindo que seus dias sejam alegres, iluminados, e seus valores seja preservados, permitindo assim que o objetivo principal da SERTE seja sempre construído em solo fértil, onde germina a alegria, a perseverança, a caridade e acima de tudo que o AMOR seja o elo com o mestre Jesus.

Queremos também, que desde a mais tenra idade, aqueles que vêm para a Casa de Acolhimento Seara da Esperança, e os alunos do Educandário Lar de Jesus, possam firmar seus princípios, com ética e dignidade, buscando sempre a igualdade, a solidariedade e principalmente o amor como a ligação maior entre as pessoas.



SOCIEDADE ESPÍRITA DE RECUPERAÇÃO, TRABALHO E EDUCAÇÃO
Rua Leonel Pereira, nº 604 - Cachoeira do Bom Jesus - CEP: 88056-300 – Florianópolis/SC
Telefone (48) 3215-0200 - CNPJ 83.886.648/0001-34 - Site: www.sorte.org.br
Utilidade Pública: Fed. Decr. 62.691/68 – Estadual Lei: 3606-64 – Mun. Lei: 574/63-
Filiada a Federação Espírita Catarinense

E com a visão, o objetivo de um mundo melhor, mais fraterno e mais inclusivo é que procuramos sempre novas alternativas para que possamos proporcionar aos idosos residentes, crianças acolhidas, alunos do educandário, funcionários, voluntários, toda diretoria e aqueles que acreditam que podemos fazer um mundo melhor, um futuro com mais amor é que transformamos o amor em ação e a ação em união.

Ao concluirmos o Relatório Anual de 2017, gostaríamos de citar um pensamento de Irmã Dulce, aquela que foi o verdadeiro símbolo do amor, da compaixão pelos menos favorecidos.

“Ame simplesmente, porque nada, nem ninguém, pode acabar com um amor sem explicação! As pessoas que espalham amor, não têm tempo nem disposição para jogar pedras”. Irmã Dulce